

A Ata na íntegra encontra-se disponível no endereço www.saopaulo.sp.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/licitacoes-em-andamento/

Roberto Vitorino dos Santos

Presidente da CJL

Tribunal de Contas do Município

UNIDADE TÉCNICA DE CONTRATOS

Documento: [081807012](#) | **Publicação de Abertura de Pregão Eletrônico**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2023

Processo: TC/017332/2022 - **Objeto:** Aquisição de Materiais para Reforma em Gabinete.

Acha-se aberta licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO - EXCLUSIVO ME/EPP**, a realizar-se no dia **05 de maio de 2023 às 09h00** no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.

O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site www.tem.sp.gov.br - Editais.

Edital (número do SEI): [081809995](#)

Concursos

Secretaria Municipal de Gestão

NÚCLEO DE PUBLICAÇÃO

Documento: [081833445](#) | **Despacho deferido**

COORDENAÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DO CARGO VAGO DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO DE GESTAO NIVEL I

LAUDOS MÉDICOS EXPEDIDOS POR COGESS - INAPTO INICIAL

O candidato considerado inapto para o desempenho do cargo ou função poderá solicitar Recurso, mediante requerimento dirigido ao Coordenador de COGESS, devendo entrar em contato com esta COORDENADORIA DE GESTÃO DE SAÚDE DO SERVIDOR -COGESS, no prazo de 05 dias, contados da data da publicação do resultado do exame no Diário Oficial da Cidade - DOC, pelo e-mail seg-es-cogess-ingresso@prefeitura.sp.gov.br, para tratar de assunto referente ao exame médico pré-admissional para ingresso na Prefeitura do Município de São Paulo.

Nome RG Data

CAIO VINICIUS DE MOURA MENDES 373560643
GIOVANNA MASSOCO TICIANELLI 450551131 19/04/2023

Documento: [081834143](#) | **Despacho deferido**

COORDENAÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DO CARGO VAGO DE PROFESSOR EDUCACAO INFANTIL CAT 1

RELAÇÃO DE CANDIDATOS AUSENTES NA AVALIAÇÃO INICIAL DE INGRESSO

Os candidatos abaixo relacionados deverão entrar em contato com esta COORDENAÇÃO DE PERÍCIAS MÉDICAS, pelo e-mail seg-es-cogess-ingresso@prefeitura.sp.gov.br, para tratar de assunto referente ao exame médico pré-admissional para ingresso na Prefeitura do Município de São Paulo. Será configurado ABANDONO DE EXAMES, o não contato no prazo de 05 (cinco) dias conforme parágrafo único do art. 91 do Decreto 58.225/18

Nome RG Data

SIMONE BORGES ADAO 242534016 13/04/2023

Documento: [081803429](#) | **Despacho deferido**

COORDENAÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DO CARGO VAGO DE PROFESSOR EDUCACAO INFANTIL CAT 1

LAUDOS MÉDICOS EXPEDIDOS POR COGESS - APTO EM GRAU DE RECURSO

Relação de candidatos APTOS em Exame Médico Ingresso em grau de Recurso

Nome RG Data

BIANCA DANUCALOV CHAVES 329449795
DEBORA ALVES ALMEIDA 05381762651

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DO CARGO VAGO DE AUXILIAR TECNICO DE EDUCACAO CAT 1

LAUDOS MÉDICOS EXPEDIDOS POR COGESS - INAPTO EM GRAU DE RECURSO

Relação de candidatos INAPTO em Exame Médico Ingresso em grau de Recurso.

Nome RG Data

CAROLINA DE SOUZA ALVES MENDES SOARES 469370555

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DO CARGO VAGO DE PROFESSOR EDUCACAO INFANTIL CAT 1

LAUDOS MÉDICOS EXPEDIDOS POR COGESS - INAPTO EM GRAU DE RECURSO

Relação de candidatos INAPTO em Exame Médico Ingresso em grau de Recurso.

Nome RG Data

KATH PALOMA DA LUZ AFONSO 2830306199

Documento: [081834893](#) | **Despacho deferido**

CONVOCAÇÃO - ENTREGA DE EXAMES

Relação de Candidatos Convocados para Entrega de Exames - Ingresso
LOCAL:COGESS
ENDEREÇO: R. Boa Vista, 280 Centro São Paulo SP

Nome RG Data Horário

KARLA VIVIAN SILVA MARCHIORI 217560015 24/04/2023 07:30

DIVISÃO DE GESTÃO DE CONCURSOS E ESTÁGIOS

Documento: [081860618](#) | **Comunicado**

TORNANDO SEM EFEITO

NOS TERMOS DO ART.125, PARAGRAFO 3. DA LEI 14.660/2007 OS TITULOS DE NOMEACAO ABAIXO RELACIONADOS:

PROFESSOR EDUCACAO INFANTIL CAT 1 CLASS.

ANDREA LOURDES PINHEIRO SANTOS 7008

OBS. OS NOMES ACIMA ESTAO ATUALIZADOS DE ACORDO COM OS DADOS CONSTANTES DO SISTEMA DE CADASTRO DE SERVIDORES DA PMSP.

Secretaria Municipal da Educação

NÚCLEO ADMINISTRATIVO - EXPEDIENTE E PUBLICAÇÃO

Documento: [081866134](#) | **Comunicado**

6016.2023/0002920-1

COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS/SME

DIVISÃO DE GESTÃO DE CARREIRAS

PRORROGAÇÃO DE POSSE

DESPACHO DA COORDENADORA

DEFIRO o pedido de prorrogação de posse no cargo de **ANALISTA DE SAÚDE NÍVEL I -NUTRIÇÃO**, formulado pela requerente abaixo relacionada, nos termos do parágrafo 1º, do artigo 23 da Lei nº 8.989/79, com nova redação dada pela Lei 13.686/2003.

FABIANA CRISTINA TORRES DE PAULO - RG 28971414-X.

Documento: [081870888](#) | **Edital de Seleção Pública**

6016.2023/0002920-1

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I, DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo torna pública a divulgação do Resultado Definitivo da Prova Discursiva, com os candidatos não eliminados conforme item 11.14 do Edital nº 02/2022 de Abertura de Inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos vagos de Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, do Quadro do Magistério Municipal, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

A relação dos candidatos aprovados encontra-se no **ANEXO ÚNICO** desta publicação - 081870381.

Os candidatos considerados reprovados ou eliminados nesta etapa deverão verificar seu desempenho por meio do link individual de consulta disponibilizado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

Os candidatos que interpuseram recurso contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva terão acesso individual às respostas dos recursos no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

Legenda

Q01: Questão 01

Q02: Questão 02

PD: Prova Discursiva

SITUAÇÃO PD: Situação Prova Discursiva

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I, DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo torna pública a divulgação do Resultado das Provas Objetiva e Discursiva, com os candidatos não eliminados, conforme os itens 10.2.1, 11.13 e 11.14 do Edital nº 02/2022 de Abertura de Inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos vagos de Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, do Quadro do Magistério Municipal, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

A relação dos candidatos aprovados encontra-se no **ANEXO ÚNICO** desta publicação - 081870467

Legenda

PO: Nota na Prova Objetiva

PD: Nota na Prova Discursiva

SITUAÇÃO: Situação

SOMA: Somatório Provas Objetiva e Discursiva

CLASS: Classificação preliminar

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo, no uso de suas atribuições, torna público o **Edital de Convocação para a Prova Prática**, de acordo com o disposto no presente Edital de Convocação, referente ao Concurso Público regido pelo Edital nº 02/2022 de Abertura de Inscrições para o provimento, em caráter efetivo, de cargos vagos de Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, do Quadro do Magistério Municipal, do Quadro dos Profissionais da Educação conforme autorização do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Paulo no processo SEI nº 6016.2019/0053380-8, mediante as condições estabelecidas no Edital 02/2022, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A PROVA PRÁTICA

1. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1. A Prova Prática, de caráter eliminatório e classificatório, constará de duas etapas: Análise do Planejamento de Experiência/Plano de Aula e Prova Didática.

1.2. Os candidatos convocados à Prova Prática estão elencados no Anexo I deste Edital.

1.2.1 Caso o ponto sorteado esteja contido na relação da Educação Infantil, o candidato deverá utilizar o Formulário do Planejamento de Experiência, anexo a este Edital.

1.2.2 Caso o ponto sorteado esteja contido na relação do Ensino Fundamental I, o candidato deverá utilizar o Formulário do Plano de Aula, anexo a este Edital.

1.3. A gravação da Prova Didática acontecerá no dia **21 de maio de 2023**, nos turnos da manhã, das **8h às 13h30**, e da tarde, das **14h às 18h30**.

1.4. Os locais de gravação da Prova Didática e o Cartão de Convocação Individual (CCI) serão divulgados no endereço eletrônico: <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02> em até 5 (cinco) dias antes da realização da prova e só será permitido o acesso ao local de prova com o **Cartão de Convocação Individual (CCI)**, com **QR Code**, **impresso** e com documento de identificação válido com foto.

1.5. Os candidatos convocados na data e horários constantes no Cartão de Convocação Individual (CCI), que será divulgado em até 5 (cinco) dias antes da realização da gravação da Prova Didática, deverão comparecer 1 (uma) hora antes do horário marcado para o início da Prova Didática e o fechamento dos portões ocorrerá 15 (quinze) minutos antes do início da prova.

1.6. Os candidatos convocados para o mesmo horário serão atendidos por ordem de chegada e não será permitido entrar no local de gravação da Prova Didática após o horário de fechamento do portão para o respectivo horário de convocação.

1.7. Após a entrada não será permitido sair do local antes da gravação da Prova Didática.

1.8. O acesso ao recinto de gravação da Prova Didática será restrito aos candidatos de cada horário e dar-se-á pela condução do Fiscal.

1.9. O candidato convocado deverá comparecer ao local munido de documento de identificação oficial com foto e o **Cartão de Convocação Individual (CCI) impresso**.

1.9.1 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação. Somente serão aceitos **documentos com foto**.

1.9.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: documentos sem foto, certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, identidade infantil, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

1.9.3 Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

1.9.4 Por ocasião da realização da gravação da Prova Prática, o candidato que não apresentar documento de identidade original na forma definida no subitem 1.9.1 deste Edital não poderá fazer a gravação da Prova Didática e será automaticamente eliminado da Prova Prática.

1.9.5 Não será aceito Boletim de Ocorrência para justificar a ausência de apresentação de documento de identificação oficial com foto, por perda ou roubo.

1.10 Durante a gravação da Prova Didática, apenas poderão ingressar ao recinto de gravação os candidatos convocados na data

e no respectivo horário informado no Cartão de Convocação Individual (CCI).

1.11 Considera-se o recinto de gravação da Prova Didática todo o espaço delimitado pela FGV para realização da identificação, espera e gravação da Prova Didática, incluindo salas de coordenação, de apoio, corredores e banheiros.

1.12 Não será permitida a presença no recinto de gravação de acompanhante do candidato, incluindo das candidatas na condição de mãe lactante.

1.13 A FGV providenciará espaço de espera, fora do recinto de gravação, para o acompanhante responsável pelo bebê da candidata na condição de mãe lactante que fez solicitação com antecedência de 15 dias, em [link](https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02) específico no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

1.14 Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, a FGV procederá, como forma de identificação, a coleta de impressão digital de todos os candidatos no dia e turnos da realização da Prova Didática.

1.15 A identificação datiloscópica compreenderá a coleta da impressão digital do polegar direito dos candidatos, mediante a utilização de material específico para esse fim, em campo previamente estabelecido.

1.16 Todos os candidatos convocados, após a sua identificação e coleta de impressão digital, receberão pulseira de identificação.

1.17 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de espera para a gravação da Prova Didática, com a pulseira de identificação, até ser liberado. A inobservância acarretará o candidato ser considerado ausente e consequentemente eliminado do certame.

1.18 Somente após a apresentação dos documentos e o recebimento da pulseira de identificação, os candidatos poderão fazer uso do banheiro.

1.19 O candidato que insistir em sair do recinto antes da realização da gravação da Prova Didática, descumprindo o disposto no subitem 1.17, deverá assinar o Termo de Ocorrência, lavrado pelo Coordenador, declarando sua desistência do certame, e será eliminado da Prova Prática.

1.20 Caso o candidato se negue a assinar o Termo de Ocorrência, o Coordenador poderá solicitar a presença de 2 (duas) testemunhas e lavrar o referido Termo de Ocorrência, fazendo constar em Ata.

1.21 A gravação da Prova Didática será organizada a critério da banca avaliadora e não obedecerá, necessariamente, a ordem de classificação após a Prova Discursiva.

1.22 O período destinado à presença do candidato na sala de gravação da Prova Didática será de **30 minutos**. Esse tempo deverá ser empregado para identificação do candidato pelo Fiscal de sala, ambientação do candidato ao espaço destinado à atividade e gravação da Prova Didática.

1.23 Os candidatos que tiveram suas solicitações de atendimento especializado deferidas e os candidatos na condição de Pessoas com Deficiência (PeD) terão acréscimo de 10 (dez) minutos no tempo destinado à identificação, ambientação e gravação da Prova Didática.

1.23.1 Os candidatos com deficiências físicas temporárias poderão solicitar atendimento especializado até 15 dias antes do dia da gravação da Prova Didática, em [link](https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02) específico no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

1.24 Será facultado ao candidato o uso de máscara no recinto de espera para gravação da Prova Didática.

1.24.1 Durante a gravação da Prova Didática, não será permitido o uso de máscara.

1.25 Será eliminado do concurso o candidato que, no recinto de gravação, durante o período de espera, preparação e/ou gravação da Prova Didática, for surpreendido portando telefones celulares, *smartphones*, *smartwatches*, máquinas fotográficas, *tablets*, *iPod®*, gravadores, *pendrive*, *mp3 player* ou similar, fone de ouvido ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, *bipe*, *notebook*, *palmtop*, Walkman®, filmadora etc.

1.26 Será permitido ao candidato o uso de relógio analógico, sem acesso à internet.

1.27 Não será permitida a entrada no recinto de gravação da Prova Didática com armas de fogo.

1.28 Os candidatos deverão desligar e recolher todos os equipamentos eletrônicos e/ou materiais não permitidos em envelope de segurança não reutilizável, fornecido pela FGV, que deverá permanecer lacrado durante o período de espera, preparação e gravação da Prova Didática, e somente poderá ser aberto após o candidato deixar o recinto de gravação da Prova Didática.

1.29 Não haverá segunda chamada para a Prova Prática, sendo automaticamente eliminado do Concurso Público o candidato convocado que não realizar a Prova Prática no dia, horário e local estabelecidos.

1.30 Não será fornecida refeição, por isso recomenda-se que os candidatos levem alimentação.

1.30.1 Somente serão permitidos recipientes de armazenamento de lanches de rápido consumo e bebidas, naturais ou não, em recipiente de material transparente e sem rótulos, que não impeça a visualização de seu conteúdo.

1.30.2 Não será permitido o porte ou uso de bebidas alcoólicas no recinto de gravação. Em caso de constatação, será feito o registro em Ata e o candidato será eliminado do concurso.

1.31 Na hipótese de não haver previsão de vagas imediatas reservadas aos candidatos inscritos às vagas reservadas para pessoas com deficiência e autodeclaradas negras, serão convocados para Avaliação de Títulos os candidatos PcD aprovados até a 4ª (quarta) posição, respeitados os empates na última posição.

1.31.1 Na hipótese de não haver candidatos aprovados nas listas de pessoas com deficiência e na lista de negros, as vagas remanescentes não serão revertidas para ampla concorrência.

2 DA PROVA PRÁTICA

2.1 A Prova Prática tem por objetivo apurar a capacidade de planejamento, de comunicação e de síntese do candidato, considerando seu conhecimento sobre a atividade ministrada e a capacidade de transposição didática, conforme explicitado no Edital nº 02 publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro de 2022.

2.1.1 A Prova Prática será aplicada para os candidatos aprovados na Prova Discursiva, respeitada a proporção de até 4 (quatro) vezes o número de vagas oferecidas, incluindo os candidatos empatados na menor nota a ser convocada.

2.1.2 Quando não houver vaga imediata para as reservas de candidatos na condição de Pessoas com Deficiência (PeD) ou candidatos Negros, Negras ou Afrodescendentes (NNA), será assegurado, para realização da Prova Prática, o mínimo de 4 (quatro) convocações, respeitadas as respectivas reservas.

2.1.3 O candidato convocado à Prova Prática receberá Nota Final de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, respeitando os critérios estabelecidos neste Edital.

2.1.4 Na etapa de Análise do Planejamento de Experiência/Plano de Aula, o candidato será avaliado por 4 (quatro) critérios, sendo que, em cada critério, poderão ser atribuídos no máximo 10 (dez) pontos, totalizando, nessa etapa, a pontuação máxima de 40 (quarenta) pontos.

2.1.5 No caso de o ponto sorteado ser da área da **Educação Infantil**, os critérios de avaliação do Planejamento de Experiência - CPE são:

2.1.5.1 CPE1: Demonstra compreender a completude da temática da proposta pedagógica da Prova Prática em relação ao tema do Planejamento da Experiência;

2.1.5.2 CPE2: Aspectos formais da Estrutura do Planejamento de Experiência: identifica a singularidade das crianças, tendo como referência o Currículo da Cidade da Educação Infantil, com base em seus direitos: conviver, conhecer-se, expressar, explorar, participar e brincar, com intencionalidade e com múltiplas estratégias organizacionais.

2.1.5.3 CPE3: Apresenta reflexões sobre o tema proposto e adequação ao agrupamento a quem se destina, demonstrando conhecimentos do desenvolvimento/aprendizagem infantil e referências bibliográficas atualizadas e pertinentes.

2.1.5.4 CPE4: Apresenta estratégias de registro para as avaliações das aprendizagens pertinentes ao objeto de estudo, ao plano de experiência e ao agrupamento.

2.1.6 No caso de o ponto sorteado ser da área do **Ensino Fundamental I**, os critérios de avaliação do Plano de Aula - CPA são:

2.1.6.1 CPA1: Demonstra compreender a completude da temática da proposta pedagógica da Prova Prática relativa à temática do ponto sorteado;

2.1.6.2 CPA2: Apresenta os aspectos formais da Estrutura do Plano de Aula: explicita o(s) Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) a ser(em) trabalhado(s), tendo como referência o Currículo da Cidade, relacionando conhecimentos prévios relativos ao ano de escolaridade a que se destina; apresenta corretamente o Objeto de Conhecimento; estratégias metodológicas; e desenvolvimento da aula;

2.1.6.3 CPA3: Apresenta reflexões e informações sobre a temática da Prova Prática e adequação ao nível de escolaridade ao qual a aula se destina; demonstra conhecimento dos mecanismos de transposição didática e referências bibliográficas atualizadas e pertinentes;

2.1.6.4 CPA4: Apresenta estratégia de avaliação da aprendizagem pertinente ao(s) Objeto(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento proposto(s); ao nível de escolaridade e às atividades propostas em atendimento à expectativa da Banca de Avaliação explicitada no presente Edital.

2.1.7 A Prova Didática será avaliada por 6 (seis) critérios, sendo que em cada critério poderão ser atribuídos no máximo 10 (dez) pontos, totalizando, nessa etapa, a pontuação máxima de 60 (sessenta) pontos.

2.1.8 No caso de o ponto sorteado ser da área de **Educação Infantil**, os critérios de avaliação da Prova Didática em relação ao Planejamento de Experiência são:

2.1.8.1 CDID/PE1: Introduz o tema e a intencionalidade, em concordância com a proposta pedagógica do Planejamento de Experiência;

2.1.8.2 CDID/PE2: - Demonstra domínio e atualização dos conceitos de: crianças, infâncias, brincadeiras, linguagens, integralidade, cuidar e educar, protagonismo e autoria, diferença, igualdade, cultura, documentação pedagógica, espaços, tempo e materiais, relacionando com as singularidades das crianças, indicadas no Currículo da Cidade da Educação Infantil;

2.1.8.3 CDID/PE3: Desenvolve a proposta pedagógica de forma objetiva, clara e sequencial, apresentando relação dos conceitos com a prática e os aspectos do cotidiano das crianças, buscando valorizar os princípios éticos, estéticos e políticos. Contextualiza a proposta do Planejamento de Experiência segundo o universo das crianças, evitando conotações que possam prejudicar, humilhar ou constrangê-las com a postura atenta na garantia dos direitos;

2.1.8.4 CDID/PE4: Apresenta capacidade de síntese e organização do tempo de apresentação, resultado da eficiência na gestão do tempo disponível e na organização da apresentação, além de uso adequado dos recursos e das técnicas metodológicas propostas;

2.1.8.5 CDID/PE5: Demonstra domínio da competência linguística da modalidade de comunicação oral e escrita formal da Língua Portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções dentre as quais se encontram as regras gramaticais e escolha vocabular de forma precisa, apresentando o emprego adequado da norma padrão no contexto de aula, da linguagem oral e escrita, sem uso de impropérios;

2.1.8.6 CDID/PE6: Demonstra domínio da comunicação em relação às modalidades da voz (dicção e entonação), uso completo do espaço em relação à disposição das materialidades, e em competências da articulação da modalidade cinésico-visual relativas a gestos e expressões faciais, posturas etc.

2.1.9 No caso de o ponto sorteado ser da área do **Ensino Fundamental I**, os critérios de avaliação da Prova Didática são:

2.1.9.1 CDID1: Introduz o tema e os objetivos da atividade, em concordância com a proposta temática e a expectativa da Banca Avaliadora explicitadas no texto do ponto sorteado para o cargo;

2.1.9.2 CDID2: Demonstra conhecimento e domínio do Currículo da Cidade do Ensino Fundamental, e atualização de abordagem conceitual em relação aos conteúdos e orientações didáticas previstos no documento supracitado, relacionando corretamente o(s) Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento com o Objeto de Conhecimento indicado na temática do ponto sorteado para o cargo;

2.1.9.3 CDID3: Desenvolve a atividade proposta no Plano de Aula de forma objetiva, clara e sequencial, apresentando relação do conteúdo com a prática e com os aspectos da realidade dos estudantes, buscando valorizar a ética, os direitos humanos e o desenvolvimento socioambiental. Contextualiza as atividades propostas no Plano de Aula segundo o contexto dos estudantes, evitando conotações que possam prejudicar, desrespeitar os direitos humanos, humilhar ou constranger os estudantes e a comunidade;

2.1.9.4 CDID4: Demonstra capacidade de síntese e organização do tempo de aula, resultado da eficiência na gestão do tempo disponível e na organização da apresentação, além do uso adequado dos recursos e das técnicas metodológicas propostas;

2.1.9.5 CDID5: Demonstra domínio da competência linguística da modalidade de comunicação oral e escrita formal da Língua Portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções dentre as quais se encontram as regras gramaticais e escolha vocabular de forma precisa, apresentando o emprego adequado da norma padrão no contexto de aula, da linguagem oral e escrita, sem usos de impropérios;

2.1.9.6 CDID 6: Demonstra domínio da comunicação em relação às modalidades da voz (dicção e entonação), uso completo do espaço da sala de aula em relação à disposição dos objetos no espaço, organização do quadro branco e em competências da articulação da modalidade cinésico-visual relativas a gestos e expressões faciais, posturas etc.

3 DAS CORREÇÕES DAS PROVAS PRÁTICAS

3.1 Somente serão corrigidos os Planejamento de Experiências/Planos de Aula que forem elaborados em formulários específicos disponibilizados no Anexo II desse Edital e publicados no site do certame, e entregues digitados e em pdf no endereço <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>, em período previamente estabelecido no Cartão de Convocação Individual (CCI).

3.2 A Prova Prática será corrigida por 2 (dois) Avaliadores de forma independente.

3.2.1 Cada Avaliador atribuirá nota, representada por um número natural (inteiro) entre 0 (zero) e 5 (cinco), em cada um dos 10 (dez) critérios de correção, sendo 4 (quatro) para avaliação do Planejamento de Experiência/Plano de Aula (CPE ou CPA) e 6 (seis) para a Prova Didática (CDID/PE ou CDID).

3.2.2 A Nota Total (NT) de cada Avaliador corresponderá à soma das notas atribuídas a cada um dos critérios.

3.2.3 Considera-se que há discrepância entre os 2 (dois) Avaliadores se suas Notas Totais diferirem por mais de 10 (dez) pontos; ou se a diferença de suas notas por critério, em qualquer um dos 10 (dez) critérios avaliados, for superior a 2 (dois) pontos; ou se houver divergência de situação que leve à anulação do candidato.

3.3 A Nota Final na Prova Prática será atribuída da seguinte forma:

3.3.1 caso não haja discrepância entre os dois Avaliadores ou não haja divergência de situação de anulação, a nota final do candidato será a soma das notas atribuídas pelos dois Avaliadores independentes.

3.3.2 caso haja discrepância entre os dois Avaliadores ou haja divergência de situação de anulação, haverá recurso de ofício (automático), e a Prova Prática será corrigida pelo Supervisor da Banca de Correção, que atribuirá a Nota Final soberana.

3.3.3 A Banca Avaliadora poderá atribuir Situação de Anulação à Prova Prática (situação de eliminação ao candidato) que:

3.3.3.1 não apresentar texto escrito no formulário do Planejamento de Experiência/Plano de Aula ou que não realizar a gravação da aula da Prova Didática, o que configurará EM BRANCO (EB);

3.3.3.2 não atender à proposta temática solicitada no sorteio do Ponto, tanto na elaboração do Planejamento de Experiência/Plano de Aula quanto na exposição da Prova Didática, o que configurará FUGA AO TEMA (FT);

3.3.3.3 apresentar o Planejamento de Experiência/Plano de Aula e/ou o(s) material(is) didático(s) utilizado(s) na Prova Didática predominante ou integralmente em língua estrangeira e/ou que utilizar predominante ou integralmente língua estrangeira durante a Prova Didática, o que configurará LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE);

3.3.3.3.1 O Planejamento de Experiência/Plano de Aula deverá ser redigido em Língua Portuguesa;

3.3.3.3.2 A Prova Didática deverá ser ministrada em Língua Portuguesa;

3.3.3.4 apresentar o Planejamento de Experiência/Plano de Aula ilegível e/ou que utilizar, durante a Prova Didática, materiais (quadro branco, cartazes) que fiquem ilegíveis no vídeo e que impossibilitem a leitura pelos 2 (dois) Avaliadores independentes, o que configurará PROVA ILEGÍVEL (PI);

3.3.3.5 apresentar, no Planejamento de Experiência/Plano de Aula ou na Prova Didática, impropérios (palavras ou expressões inapropriadas ao público infantojuvenil, preconceituosas, racistas, obscenas ou injuriosas), figuras ou textos obscenos, ofensivos ou que perpetuem estereótipos preconceituosos de raça, etnia, religião, gênero, orientação sexual etc., orações ou mensagens religiosas e/ou políticas desconectadas dos objetivos da Prova Prática, o que configurará PARTE DESCONECTADA (PD);

3.3.3.6 apresentar Planejamento de Experiência/Plano de Aula constituído predominantemente ou integralmente de cópia de Planejamento de Experiência/Plano de Aula de outro candidato ou materiais de autoria de terceiros, o que configurará CÓPIA;

3.3.3.6.1 o uso de textos de apoio e/ou imagens com a devida referência não será considerado cópia.

4. DO PONTO PARA A PROVA PRÁTICA

4.1 Diretrizes Gerais: A Banca de Avaliação das Provas Práticas (Planejamento de Experiência/Plano de Aula e Prova Didática) para candidatos aos cargos de Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I tem como expectativas gerais em relação à Prova Prática executada pelo candidato que:

· as atividades propostas no Planejamento de Experiência/Plano de Aula e desenvolvidas na Prova Didática estejam perfeitamente interrelacionadas e adequadas à intencionalidade prevista no Planejamento de Experiência para a Educação Infantil, ao(s) Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento - OAD e ao Objeto de Conhecimento do Ensino Fundamental I estabelecidos no formulário do Planejamento de Experiência/Plano de Aula, considerando as diretrizes do Currículo da Cidade de São Paulo e a escolaridade para a qual a aula é proposta;

· a apresentação da síntese da situação didática, na gravação da Prova Didática, seja feita de forma objetiva, clara e completa (introdução, desenvolvimento/organização do processo educativo e conclusão/ possibilidade de registro) **no período máximo de 12 minutos**;

· em relação às crianças da Educação Infantil, o Planejamento de Experiência e objetivos elaborados contribuam para o engajamento;

· em relação às crianças da Educação Infantil, as informações sejam fornecidas de forma clara e precisa, adequadas à faixa etária;

· em relação aos estudantes do Ensino Fundamental I, se configure em uma proposta para a construção de uma base de conhecimentos contextualizada, que prepare os estudantes para fazer julgamentos, tomar iniciativas, elaborar argumentos e apresentar proposições alternativas, bem como fazer uso criterioso de diferentes mídias e tecnologias;

· em relação aos estudantes do Ensino Fundamental I, as avaliações formuladas propiciem identificar os conhecimentos prévios e estimulem o pensamento dos mesmos, evidenciando o conhecimento do candidato sobre o objeto de conhecimento que está sendo abordado e não sejam restritas à mobilização de conhecimentos memorizados como termos e definições;

· em relação aos estudantes do Ensino Fundamental I, as informações sejam fornecidas de forma clara e precisa, com correção no discurso e na utilização da terminologia científica, com esclarecimento de termos pouco familiares ou difíceis e com a adequação às competências dos estudantes do ano a que a aula é proposta e, em havendo escritas no quadro branco, que sejam realizadas de forma clara e legível com uso da linguagem apropriada para a faixa etária indicada no Plano de Aula;

· a transposição didática por meio de estratégias metodológicas de ensino no desenvolvimento da atividade com sugestão, descrição e/ou uso de recursos visuais como imagens/ modelos/ desenhos/ esquemas/ infográficos e/ou gêneros discursivos motivacionais seja apropriada para a faixa etária indicada no Planejamento de Experiência/Plano de Aula;

· os recursos materiais e equipamentos sugeridos e/ou preparados para a aula sejam disponibilizados de forma adequada e utilizados de forma eficaz e segura, para que estimulem a aprendizagem dos estudantes;

· os itens apresentados no Planejamento de Experiência/Plano de Aula estejam presentes durante a realização da exposição do candidato, seja a intencionalidade pedagógica, seja o objetivo de aprendizagem e desenvolvimento;

· o Planejamento de Experiência / Plano de Aula estabelecido seja cumprido e o término da exposição ocorra no tempo disponibilizado, no máximo 12 minutos, garantindo que sejam indicadas estratégias de mobilização e interação com as crianças/estudantes que evidenciem a aprendizagem ocorrida e os pontos que merecem ser abordados ou retomados na continuidade da exploração do tema.

4.2 EDUCAÇÃO INFANTIL

PONTO 1. *Experiências de leitura literária na Educação Infantil*

Expectativa da Banca: Ao fazer a leitura com as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos da Educação Infantil, selecionar narrativas que não carreguem estereótipos de gênero e raça. Apresentar diferentes gêneros literários, evidenciando diferenças entre eles de modo que elas possam, com o tempo, diferenciá-los e expressá-los por meio das interações e brincadeiras, a fim de perceberem o que há de comum entre a oralidade e a escrita. Abordar a literatura com ênfase no viés estético sem apresentar atividades ou vincular a aprendizagem de habilidades. Nesse sentido, os espaços devem estar organizados de forma que elas se sintam à vontade para escolherem e manusearem os livros/outras portadoras de texto de sua preferência, de forma aconchegante e acolhedora. No desenvolvimento do Planejamento de Experiência, incluir a organização do tempo, do espaço e das materialidades coerentes com a intencionalidade docente, bem como incluir pelo menos um instrumento de registro/avaliação coerente com a proposta.

PONTO 2. *Experiências com a cultura escrita na Educação Infantil*

Expectativa da Banca: Ao ler histórias para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos da Educação Infantil, mostrar o texto escrito para que elas percebam a relação existente entre as imagens e as palavras, e que se deem conta de que as diferentes letras e palavras são utilizadas em inúmeros contextos, tais como nos registros das professoras: nos bilhetes escritos para familiares e/ou responsáveis e no mural da Unidade Educacional. Além disso, pedir às crianças que produzam histórias tendo o professor como escriba, a fim de que percebam que a linguagem nada mais é do que o pensamento em ato e, com esse material, organizar livros, cartazes ou murais virtuais a partir das histórias produzidas pelas crianças, incluindo desenhos e/ou fotografias criados por elas. No desenvolvimento do Planejamento de Experiência, incluir a organização do tempo, do espaço e das materialidades coerentes com a intencionalidade docente, bem como incluir pelo menos um instrumento de registro/avaliação coerente com a proposta.

PONTO 3. *Experiências com a linguagem musical na Educação Infantil*

Expectativa da Banca: Propor à criança de 4(quatro) e 5 (cinco) anos da Educação Infantil, por meio das interações e brincadeiras, experiências de descoberta e diferenciação dos sons do próprio corpo e do corpo de outras crianças, nomeando-os, bem como os sons da natureza e ruídos dos diversos ambientes, utilizando músicas, a experiência midiática e as onomatopéias. Trabalhar o

ritmo vocal e corporal por meio de diferentes cantos e canções de compositores e músicos que considerem a diversidade cultural, para além da cultura erudita. No desenvolvimento do Planejamento de Experiência, incluir a organização do tempo, do espaço e das materialidades coerentes com a intencionalidade docente, bem como incluir pelo menos um instrumento de registro/avaliação coerente com a proposta.

PONTO 4. *Experiências com as linguagens da Arte na Educação Infantil*

Expectativa da Banca: Propor à criança de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos da Educação Infantil, experiências que ampliem a criatividade, os sentidos e a sensibilidade artística e estética, por meio do contato com diferentes materialidades. Apresentar, por meio das interações e das brincadeiras, diferentes expressões artísticas com referência em obras de arte de diversos pintores, fotógrafos, escultores, músicos, xilogravuristas, escritores, dentre outros. Priorizar elementos da cultura popular do país, na música, na literatura e nas artes em geral. No desenvolvimento do Planejamento de Experiência, incluir a organização do tempo, do espaço e das materialidades coerentes com a intencionalidade docente, bem como incluir pelo menos um instrumento de registro/avaliação coerente com a proposta.

PONTO 5. *Experiências com a linguagem midiática na Educação Infantil*

Expectativa da Banca: Oferecer à criança de 4(quatro) e 5 (cinco) anos da Educação Infantil, por meio das interações e das brincadeiras, possibilidades de fotografar, filmar, gravar, editar, mixar e compartilhar a produção infantil, por meio de diferentes propostas pedagógicas, a fim de que possa utilizar diferentes recursos tecnológicos como formas de comunicar o vivido, de expressar sentimentos, de usar a criatividade e a imaginação e de se relacionar com o mundo. Priorizar elementos da cultura popular do país, na música, na literatura e nas artes em geral. No desenvolvimento do Planejamento de Experiência, incluir a organização do tempo, do espaço e das materialidades coerentes com a intencionalidade docente, bem como incluir pelo menos um instrumento de registro/avaliação coerente com a proposta.

4.3 ENSINO FUNDAMENTAL I

PONTO 1. *Prática de leitura de textos: aquisição do sistema de escrita alfabético.*

Público-alvo: Estudantes do Ciclo de Alfabetização

Referência: *Currículo da Cidade*

Expectativa da Banca: O candidato deve demonstrar conhecimento e clareza das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade para organizar o trabalho pedagógico com os estudantes em situações de práticas sociais de leitura, utilizando o texto como unidade básica. O planejamento e a exposição da atividade precisam favorecer a interação das crianças com a leitura, garantindo uma situação comunicativa que leva o estudante a refletir sobre o sistema de escrita alfabética, bem como favorecer o uso das estratégias de antecipação, verificação e inferência.

PONTO 2. *Prática de escuta e produção de textos orais: capacidades de elaboração de textos, comportamentos e procedimentos de produção.*

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar

Referência: *Currículo da Cidade*

Expectativa da Banca: O candidato deve demonstrar conhecimento das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade sobre a situação de leitura por meio do professor, já vivenciada desde a Educação Infantil, por meio de estratégias trabalhadas em diversos textos, com complexidades diferentes, a fim de favorecer o reconhecimento das características do contexto de produção. Tudo isso para que o estudante participe de uma situação didática de produção de texto por meio da reescrita ou produção de autoria, bem como produção de texto em linguagem oral, de acordo com a situação comunicativa.

PONTO 3. *Números: problemas do campo aditivo envolvendo os significados de composição, transformação, comparação.*

Público-alvo: Estudantes do Ciclo de Alfabetização

Referência: *Currículo da Cidade*

Expectativa da Banca: Quanto aos problemas do campo aditivo, o candidato deve demonstrar conhecimento das ideias e significados que constituem vários tipos de situações. O objetivo é explicar como ele desenvolverá a capacidade de cálculo considerando as estratégias pessoais de resolução dos estudantes e o intercâmbio de saberes. Deve ainda englobar situações-problema em que a posição da incógnita pode estar não apenas no final do enunciado, mas deslocada para qualquer parte do enunciado. O candidato precisa deixar claro que esses significados do campo aditivo são composição, transformação e comparação.

PONTO 4. *Vida, Ambiente e Saúde: corpo humano, seu funcionamento e cuidados.*

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar

Referência: *Currículo da Cidade*

Expectativa da banca: Nessa exposição, seguindo as diretrizes do Currículo da Cidade e suas orientações didáticas, o candidato deverá abordar o corpo humano por meio de atividades investigativas que o contemplem em seu funcionamento, reconhecendo suas estruturas, estabelecendo as relações existentes entre elas, abordando conteúdos que envolvem hábitos que mantêm a saúde do corpo e que ajudam no seu bom funcionamento.

PONTO 5. *Espaços lúdicos (urbanos e rurais) no presente e no passado*

Público-alvo: Estudantes do Ciclo de Alfabetização

Referência: *Currículo da Cidade*

Expectativa da banca: Partindo das concepções do Currículo da Cidade sobre processos históricos, noções de tempo, rupturas e permanências, noções de espaço, lugares, territórios e aspectos culturais, o candidato deverá planejar uma situação didática que favoreça o conhecimento do estudante acerca dos espaços lúdicos de sua escola e território, em diferentes tempos e espaços, considerando as relações culturais e sociais neles existentes, refletindo, também, sobre valores de respeito às diferenças.

4.4 Será sorteado um ponto para cada turno de gravação da Prova Didática 48 (quarenta e oito) horas antes do dia de gravação da Prova Didática, que será divulgado somente na página da FGV.

4.5 O sorteio dos pontos será em sessão online síncrona de acesso livre e no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

4.6 O primeiro ponto, para o turno da manhã, será sorteado no período de 7h30 e 7h50, e publicado somente no site da FGV às 8h do dia 19/05/2023, a sexta-feira que antecede o domingo da realização da Prova Didática, e o segundo ponto, para o turno da tarde, será sorteado no período de 13h30 e 13h50, e publicado somente no site da FGV às 14h, no mesmo dia.

4.7 O ponto sorteado será divulgado somente no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

4.8 De acordo com a divulgação dos pontos, o candidato deverá preencher o Formulário de Planejamento de Experiência ou Plano de Aula, obedecendo ao ponto sorteado, da Educação Infantil ou Ensino Fundamental I, respectivamente, e deverá realizar o *upload* em *link* disponibilizado no site da FGV, conforme disposto no item 5.

DA ENTREGA DO PLANEJAMENTO DE EXPERIÊNCIA/PLANO DE AULA

5.1 No Anexo II constam o Formulário do Planejamento de Experiência e o Formulário do Plano de Aula.

5.2 O candidato poderá incluir no formulário textos, fórmulas matemáticas, partituras, desenhos, figuras e gráficos.

5.3 Haverá limitação de 6 (seis) páginas, sendo desconsiderado o que passar desse limite.

5.4 Para o preenchimento do Formulário do Planejamento de Experiência/Plano de Aula, também publicado no site do certame, o candidato deverá manter as informações relativas à diagramação, como: folha tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm); orientação Retrato; margem moderada (Superior - 2,54 cm; Inferior - 2,54 cm; Esquerda - 1,91cm; Direita - 1,91 cm); fonte (Arial); tamanho (12), cor Automático; espaçamento 1,15 linhas; espaçamento entre parágrafos: antes 6 pontos e depois 0 pontos; parágrafo justificado; e com numeração de página.

5.5 Após preencher o formulário, o candidato deverá salvar o formulário em .pdf e realizar o *upload* em *link* disponibilizado no site <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

5.6 A informação sobre dados de acesso ao suporte, dias e horário deverão constar no site da FGV logo após a divulgação do Ponto Sorteado.

5.7 Os candidatos deverão realizar o **upload do formulário até 23h59 de 20 de maio 2023**.

5.8 Ao fazer o *upload* do documento, na extensão .pdf no site <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>, antes de confirmar o envio, o candidato deverá assegurar que todas as páginas, no máximo 6 (seis), em ordem correta de apresentação e numeradas, foram inseridas. Deve assegurar também que a qualidade da(s) imagem(ns) inserida(s) estará legível (incluindo foco).

5.9 Não haverá etapa de homologação dos formulários dos Planos de Aula recebidos na plataforma.

5.10 Não haverá possibilidade de redigitalização em caso de imagens ilegíveis.

5.11 No período destinado à entrega do formulário do Planejamento de Experiência/Plano de Aula, 19/05/2023 a 20/05/2023, o Suporte Técnico da FGV dará atendimento por e-mail sme-sp@fgv.br e por telefone 0800 2834628, durante o horário oportunamente informado.

6 DA GRAVAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

6.1 As salas de gravação da Prova Didática contarão com uma mesa de apoio para o candidato, cadeira, quadro branco, duas canetas para quadro branco, apagador, fita crepe, câmera de gravação e microfone. O *notebook* será de uso exclusivo para gravação.

6.2 O controle do tempo para gravação da Prova Prática é um critério de avaliação e será responsabilidade do candidato, podendo ser penalizado em caso de não cumprimento do tempo estabelecido neste Edital.

6.3 O candidato poderá portar relógio analógico, sem acesso à internet.

6.4 O candidato poderá posicionar o relógio sobre a mesa.

6.5 Não será permitido uso de equipamentos de multimídia (projeção de slides ou acesso a *sites* na WEB).

6.6 A FGV fará marcação no chão e no quadro branco para orientar o candidato em relação ao espaço a ser ocupado.

6.7 A FGV manterá indicação no quadro branco com as letras *A* maiúscula e *a* minúscula, visando orientar o candidato sobre as condições adequadas de filmagem do tamanho das letras.

6.8 Para a gravação da aula, o candidato deverá se posicionar conforme faixa indicativa no chão e no quadro branco.

6.9 O candidato poderá utilizar canetas para quadro branco fornecidas pela FGV, de cores preta ou azul.

6.10 Todos os candidatos convocados e relacionados no Anexo I deste Edital autorizam o uso de sua imagem para os procedimentos de correção, respeitando o que estabelece a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

6.11 Será permitido aos participantes portar e utilizar mapas, cartazes, fotografias, objetos como figuras geométricas espaciais, modelos e pequenos protótipos de experimentos.

6.12 Após entrar na sala, o candidato terá, no total, 30 minutos para:

a) o fiscal tirar uma fotografia sua.

b) escrever no quadro branco o seu CPF, em local pré-estabelecido, e as observações que considerar pertinentes;

c) preparar o ambiente de trabalho, disponibilizando material que irá utilizar.

d) executar a gravação da Prova Didática.

d.1 A gravação da aula terá duração máxima de 12 (doze) minutos, dentro desses 30 (trinta) minutos totais.

d.2 Se, passados 18 (dezoito) minutos da chegada na sala, o candidato não tiver iniciado a aula, a gravação iniciará automaticamente.

d.3 Findados os 30 (trinta) minutos, a gravação será interrompida, tendo o candidato finalizado ou não a sua aula.

6.13 Um candidato somente poderá adentrar à sala de gravação acompanhado de um Fiscal e após a saída do participante anterior.

7 DA ELIMINAÇÃO

7.1 Além dos demais casos de eliminação mencionados neste edital, será eliminado do concurso o candidato que:

7.1.1 deixar de entregar o Planejamento de Experiência/Plano de Aula dentro do tempo fixado e formato exigido para a sua realização;

7.1.2 não comparecer à Prova Didática em data e horário estabelecidos no Cartão de Convocação Individual (CCI);

7.1.3 deixar o local da gravação da Prova Didática sem autorização do fiscal;

7.1.4 fazer uso de aparelhos eletrônicos proibidos;

7.1.5 obtiver Nota Final inferior a 60% (sessenta por cento) dos pontos estabelecidos em cada etapa da Prova Prática (Planejamento de Experiência/Plano de Aula e Prova Didática);

7.1.6 receber Situação de Anulação na Prova Prática pela Banca Avaliadora.

7.1.7 transitar com aparelhos não permitidos no local de prova fora do envelope de segurança não reutilizável fornecido pela FGV.

8. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1 Todos os casos omissos ou duvidosos, contingenciais e imprevistos ocorridos durante a realização da Prova Prática, que não tenham sido expressamente previstos no presente Edital, no Edital de Abertura e legislação vigente, serão resolvidos pela Comissão Especial do Concurso público constituída para este fim, assessorados pela FGV e Coordenação Geral Acadêmica.

ANEXOS

ANEXO I - Lista de convocados à Prova Prática - 081870612

ANEXO II - Planejamento de Experiência - Educação Infantil

Formulário do Plano de Aula - Ensino Fundamental I - 081870695

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo, no uso de suas atribuições, torna público o **Edital de Convocação para a Avaliação de Títulos**, de acordo com o disposto no presente Edital de Convocação, referente ao Concurso Público regido pelo Edital nº 02/2022 de Abertura de Inscrições para o provimento, de cargos vagos de Professor de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, do Quadro do Magistério Municipal, do Quadro dos Profissionais da Educação, conforme autorização do Excelentíssimo Senhor Prefeito do Município de São Paulo no processo SEI nº 6016.2019/0053380-8, mediante as condições estabelecidas no Edital 02/2022, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1.1. A Avaliação de Títulos terá caráter classificatório. Somente terão seus títulos avaliados os candidatos aprovados na prova prática.

1.2. Essa avaliação valerá, no máximo, 10 (dez) pontos.

1.3. Os títulos deverão ser apresentados em imagens dos documentos originais, anexando formulário próprio para entrega de títulos, devidamente preenchido e assinado, entre os dias 24 de abril de 2023 e 30 de abril de 2023, em link que será disponibilizado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

1.3.1. Não haverá, em hipótese alguma, outra data para o envio de títulos.

1.3.2. O envio dos títulos, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A FGV não se responsabiliza por qualquer tipo de falha técnica que impeça a chegada da documentação à FGV. Os títulos enviados terão validade somente para este Concurso.

1.3.3. Somente serão aceitos os documentos enviados nos formatos PDF, JPEG e JPG, cujo tamanho não exceda 5 MB. O candidato deverá observar as demais orientações contidas no link de inscrição para efetuar o envio da documentação (frente e verso).

1.3.4. O não envio dos títulos não elimina o candidato do certame, sendo a este computada pontuação zero na Avaliação de Títulos para o cálculo da pontuação final.

1.4. Todos os cursos previstos para pontuação na Avaliação de Títulos deverão estar concluídos.

1.5. Somente serão considerados documentos comprobatórios diplomas e certificados ou declarações de conclusão do(s) curso(s) feitos em papel timbrado da instituição, atestando a data de conclusão, a carga horária e a defesa da monografia/dissertação/tese, com aprovação da banca e carimbo da instituição, quando for o caso.

1.6. Para comprovação de conclusão de curso de pós-graduação, em qualquer nível, serão aceitas as declarações ou os atestados de conclusão do curso, desde que acompanhados dos respectivos históricos escolares.

1.7. O candidato que possuir alteração de nome (casamento, separação, etc.) deverá anexar cópia do documento comprobatório da alteração, sob pena de não ter pontuação títulos com nome diferente da inscrição e/ou identidade.

1.8. Os candidatos que não forem aprovados na Prova Prática perderão a pontuação dos títulos.

1.9. Serão considerados os seguintes títulos:

Especificações dos Títulos	Comproverantes	Títulos			Critério de Avaliação
		Valor Unitário	Quantidade máxima	Pontuação Máxima	
a) Título de: Doutor em área relacionada à Educação, obtido até 31/12/2021.	Diploma ou Certificado ou Documento Escolar de Conclusão de Curso, expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC com registro no órgão competente, acompanhado do Histórico Escolar, com a indicação da data de conclusão do curso, e a comprovação da defesa e aprovação da dissertação/tese.	6,0	1,0	6,0 (A)	Classificatório (A-B-C)
Mestre em área relacionada à Educação (desde que não seja pontuado o título de Doutorador), obtido até 31/12/2021.	Não haverá necessidade de comprovação. Pontuação feita pela SME em conjunto com o SEGES/COEP/DRH. Necessário informar número do Registro Funcional composto por 7 (sete) dígitos.	4,0	1,0		
b) Tempo de efetivo exercício na Administração Direta da PMS/SP em cargos e/ou funções docentes do magistério até 31/07/2022.	Atestado de tempo de serviço expedido conforme modelo - Anexo IV.	0,1 por mês	40 meses	4,0 (B-C)	
c) Tempo de efetivo exercício em Órgãos Federais, Estaduais, Municipais ou particulares devidamente autorizados, em cargos e/ou funções docentes do magistério até 31/07/2022, não concomitantes com o item anterior.		0,1 por mês	40 meses		

1.10. Os candidatos convocados para a Avaliação de Títulos e que não forem aprovados na Prova Prática, não terão os seus títulos considerados.

1.11. Aos candidatos que prestaram serviço para SME/SP, será obrigatório informar o número do Registro Funcional composto por 7 (sete) dígitos.

1.12. O resultado preliminar da Avaliação de Títulos será divulgado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02> e no Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC).

1.13. Os candidatos disporão de 2 (dois) dias úteis para interpor recurso contra o resultado preliminar da Avaliação de Títulos, por meio de link disponível no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

1.14. O resultado final da Avaliação de Títulos será publicado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02> e no Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC).

ANEXOS

ANEXO I - Lista de convocados à Avaliação de Títulos - 081870744

ANEXO II - Atestado de Tempo de Serviço - 081870804

Documento: [081868519](#) | Edital de Seleção Pública

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

6016.2023/0002920-1

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo torna pública a divulgação do Resultado Definitivo da Prova Discursiva, com os candidatos não eliminados conforme item 11.14 do Edital nº 01/2022 de Abertura de Inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos vagos de Professor de Ensino Fundamental II e Médio, do Quadro do Magistério Municipal, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

A relação dos candidatos aprovados encontra-se no **ANEXO ÚNICO** desta publicação - 081867750.

Os candidatos considerados reprovados ou eliminados nesta etapa deverão verificar seu desempenho por meio do link individual de consulta disponibilizado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

Os candidatos que interpuseram recurso contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva terão acesso individual às respostas dos recursos no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

Legenda

Q01: Questão 01

Q02: Questão 02

PD: Prova Discursiva

SITUAÇÃO PD: Situação Prova Discursiva

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS PROVAS OBJETIVA E DISCURSIVA

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo torna pública a divulgação do Resultado das Provas Objetiva e Discursiva, com os candidatos não eliminados, conforme os itens 10.5.1, 11.13 e 11.14 do Edital nº 01/2022 de Abertura de Inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos vagos de Professor de Ensino Fundamental II e Médio, do Quadro do Magistério Municipal, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

A relação dos candidatos aprovados encontra-se no **ANEXO ÚNICO** desta publicação - 081867918.

Legenda

PO: Nota na Prova Objetiva

PD: Nota na Prova Discursiva

SITUAÇÃO: Situação

SOMA: Somatório Provas Objetiva e Discursiva

CLASS: Classificação preliminar

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo, no uso de suas atribuições, torna público o **Edital de Convocação para a Prova Prática**, de acordo com o disposto no presente Edital de Convocação, referente ao Concurso Público regido pelo Edital nº 01/2022 de Abertura de Inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos vagos de Professor de Ensino Fundamental II e Médio, do Quadro do Magistério Municipal, do Quadro dos Profissionais de Educação, conforme autorização do Excelentíssimo Sr. Prefeito do Município de São Paulo no processo SEI nº 6016.2018/0074047-0, mediante as condições estabelecidas no Edital 01/2022, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A PROVA PRÁTICA

1. DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1.1. A Prova Prática, de caráter eliminatório e classificatório, constará de duas etapas: Análise do Plano de Aula e Prova Didática.

1.2. Os candidatos convocados à Prova Prática estão elencados no Anexo I deste Edital.

1.3. A gravação da Prova Didática acontecerá nos dias **21 de maio de 2023** e **28 de maio de 2023**, nos turnos da manhã, das **8h às 13h30**, e da tarde, das **14h às 18h30**.

1.3.1 Realizarão a Prova Didática no **dia 21 de maio de 2023** os candidatos inscritos para os cargos de Professor de Ensino Fundamental II e Médio das disciplinas de: Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Língua Portuguesa, Química e Sociologia.

1.3.1.1 Os candidatos ao cargo de Química realizarão a prova no turno da manhã.

1.3.1.2 Os candidatos ao cargo de Espanhol realizarão a prova no turno da tarde.

1.3.1.3 Os candidatos dos demais cargos serão divididos entre o turno da manhã e da tarde.

1.3.2 Realizarão a Prova Didática no **dia 28 de maio de 2023** os candidatos inscritos para os cargos de Professor de Ensino Fundamental II e Médio das disciplinas de: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Inglês, Matemática e Libras, que serão divididos entre os turnos da manhã e da tarde.

1.4 Os locais de gravação da Prova Didática e o Cartão de Convocação Individual (CCI) serão divulgados no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>, em até 5 (cinco) dias antes da realização da Prova e só será permitido o acesso ao local de prova com o **Cartão de Convocação Individual (CCI)**, com **QR Code**, impresso e com documento de identificação válido com foto.

1.5 Os candidatos convocados nas datas e horários constantes no Cartão de Convocação Individual (CCI), que será divulgado em até 5 (cinco) dias antes da realização da gravação da Prova

Didática, deverão comparecer 1 (uma) hora antes do horário marcado para o início da Prova Didática e o fechamento dos portões ocorrerá 15 (quinze) minutos antes do início da prova.

1.6 Os candidatos convocados para o mesmo horário serão atendidos por ordem de chegada e não será permitido entrar no local de gravação da Prova Didática após o horário de fechamento do portão para o respectivo horário de convocação.

1.7 Após a entrada não será permitido sair do local antes da gravação da Prova Didática.

1.8 O acesso ao recinto de gravação da Prova Didática será restrito aos candidatos de cada horário e dar-se-á pela condução do Fiscal.

1.9 O candidato convocado deverá comparecer ao local munido de documento de identificação oficial com foto e **Cartão de Convocação Individual (CCI) impresso**.

1.9.1 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pelos Corpos de Bombeiros Militares;

1.9.2 Carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens, conselhos etc.); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação. Somente serão aceitos **documentos com foto**.

1.9.3 Não serão aceitos como documentos de identidade: documentos sem foto, certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, identidade infantil, nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

1.9.4 Não será aceita cópia do documento de identidade, ainda que autenticada, nem protocolo do documento.

1.9.5 Por ocasião da realização da gravação da Prova Didática, o candidato que não apresentar documento de identidade original na forma definida no subitem 1.9.1 deste Edital não poderá fazer a gravação da Prova Didática e será automaticamente eliminado da Prova Prática.

1.9.6 Não será aceito Boletim de Ocorrência para justificar a ausência de apresentação de documento de identificação oficial com foto, por perda ou roubo.

1.10 Durante a gravação da Prova Didática, apenas poderão ingressar ao recinto de gravação os candidatos convocados nas respectivas datas e horários informados no Cartão de Convocação Individual (CCI).

1.11 Considera-se o recinto de gravação da Prova Didática todo o espaço delimitado pela FGV para realização da identificação, espera e gravação da Prova Didática, incluindo salas de coordenação, de apoio, corredores e banheiros.

1.12 Não será permitida a presença no recinto de gravação de acompanhante do candidato, incluindo das candidatas na condição de mãe lactante.

1.13 A FGV providenciará espaço de espera, fora do recinto de gravação, para o acompanhante responsável pelo bebê da candidata na condição de mãe lactante que fez solicitação com antecedência de 15 dias, em [link](https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01) específico no site no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

1.14 Para a segurança dos candidatos e a garantia da lisura do certame, a FGV procederá, como forma de identificação, à coleta de impressão digital de todos os candidatos nos dias e turnos da realização da gravação da Prova Didática.

1.15 A identificação datiloscópica compreenderá a coleta da impressão digital do polegar direito dos candidatos, mediante a utilização de material específico para esse fim, em campo previamente estabelecido.

1.16 Todos os candidatos convocados, após a sua identificação e coleta de impressão digital, receberão pulseira de identificação.

1.17 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de espera para a gravação da Prova Didática, com a pulseira de identificação, até ser liberado. A inobservância acarretará o candidato ser considerado ausente e consequentemente eliminado do certame.

1.18 Somente após a apresentação dos documentos e o recebimento da pulseira de identificação, os candidatos poderão fazer uso do banheiro.

1.19 O candidato que insistir em sair do recinto antes da realização da gravação da Prova Didática, descumprindo o disposto no subitem 1.17, deverá assinar o Termo de Ocorrência, lavrado pelo Coordenador, declarando sua desistência do certame, e será eliminado.

1.20 Caso o candidato se negue a assinar o Termo de Ocorrência, o Coordenador poderá solicitar a presença de 2 (duas) testemunhas e lavar o referido Termo de Ocorrência, fazendo constar em Ata.

1.21 A gravação da Prova Didática será organizada por cargo, a critério da banca avaliadora e não obedecerá, necessariamente, a ordem de classificação após a Prova Discursiva.

1.22 O período destinado à presença do candidato na sala de gravação da Prova Didática será de **30 minutos**. Esse tempo deverá ser empregado para identificação do candidato pelo fiscal de sala, ambientação do candidato ao espaço destinados à aula e gravação da Prova Didática.

1.23 Os candidatos convocados para o cargo de professor de Libras não terão acréscimo no período de gravação da Prova Didática, exceto os que se enquadrarem no item 1.24.

1.24 Os candidatos que tiveram a solicitação de atendimento especializado deferida e os candidatos na condição de Pessoa com Deficiência (PcD) terão acréscimo de 10 (dez) minutos no tempo destinado à identificação, ambientação e gravação da Prova Didática.

1.24.1 Os candidatos com deficiências físicas temporárias poderão solicitar atendimento especializado até 15 dias antes do dia da gravação da Prova Didática, em [link](https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01) específico no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

1.25 Será facultado ao candidato o uso de máscara no recinto de espera para gravação da Prova Didática.

1.25.1 Durante a gravação da Prova Didática, não será permitido o uso de máscara.

1.26 Será eliminado do concurso o candidato que, no recinto de gravação, durante o período de espera, preparação e/ou gravação da Prova Didática, for surpreendido portando telefones celulares, *smartphones*, *smartwatches*, máquinas fotográficas, *tablets*, *iPod®*, gravadores, *pendrive*, *mp3 player* ou similar, fone de ouvido ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, *bipe*, *notebook*, *palmtop*, Walkman®, filmadora etc.

1.27 Será permitido ao candidato o uso de relógio analógico, sem acesso à internet.

1.28 Não será permitida a entrada no local de prova com armas de fogo.

1.29 Os candidatos deverão desligar e recolher todos os equipamentos eletrônicos e/ou materiais não permitidos em envelope de segurança não reutilizável, fornecido pela FGV, que deverá permanecer lacrado durante o período de espera, preparação e gravação da Prova Didática, e somente poderá ser aberto após o candidato deixar o recinto de gravação da Prova Didática.

1.30 Não haverá segunda chamada para a Prova Prática, sendo automaticamente eliminado do Concurso Público o candidato convocado que não realizar a Prova Prática no dia, horário e local estabelecidos.

1.31 Não será fornecida refeição, por isso recomenda-se que os candidatos levem alimentação.

1.31.1 Somente serão permitidos recipientes de armazenamento de lanches de rápido consumo e bebidas, naturais ou não, em recipiente de material transparente e sem rótulos, que não impeça a visualização de seu conteúdo.

1.31.2 Não será permitido o porte ou uso de bebidas alcoólicas no recinto de gravação. Em caso de constatação será feito o registro em ata e o candidato será eliminado do concurso.

1.32 Na hipótese de não haver previsão de vagas imediatas reservadas aos candidatos inscritos às vagas reservadas para pessoas com deficiência e autodeclaradas negras, serão convocados para Avaliação de Títulos os candidatos PcD aprovados até a 4ª (quarta) posição, respeitados os empates na última posição.

1.32.1 Na hipótese de não haver candidatos aprovados nas listas de pessoas com deficiência e na lista de negros, as vagas remanescentes não serão revertidas para ampla concorrência.

2 DA PROVA PRÁTICA

2.1 A Prova Prática tem por objetivo apurar a capacidade de planejamento, de comunicação e de síntese do candidato, considerando seu conhecimento do conteúdo da atividade a ser ministrada e a capacidade de transposição didática desse conteúdo, conforme explicitado no Edital nº 01 publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

2.1.1 A Prova Prática será aplicada para os candidatos aprovados na Prova Discursiva, respeitada a proporção de até 4 (quatro) vezes o número de vagas oferecidas, incluindo os candidatos empatados na menor nota a ser convocada.

2.1.2 Quando não houver vaga imediata para as reservas de candidatos na condição de Pessoas com Deficiência (PcD) ou candidatos Negros, Negras ou Afrodescendentes (NNA) será assegurado, para realização da Prova Prática, o mínimo de 4 (quatro) convocações, respeitadas as respectivas reservas.

2.1.3 O candidato convocado à Prova Prática receberá Nota Final de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, respeitando os critérios estabelecidos neste Edital.

2.1.4 Na etapa de Análise do Plano de Aula, o candidato será avaliado por 4 (quatro) critérios - CPA, sendo que, em cada critério, poderão ser atribuídos, no máximo, 10 (dez) pontos,

totalizando, nessa etapa, a pontuação máxima de 40 (quarenta) pontos.

2.1.5 Os critérios de avaliação do Plano de Aula são:

2.1.5.1 CPA1: Demonstra compreender a completude da temática da proposta pedagógica da Prova Prática relativa à temática do ponto sorteado;

2.1.5.2 CPA2: Apresenta os aspectos formais da Estrutura do Plano de Aula: explicita o(s) Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) a ser(em) trabalhado(s), tendo como referência o Currículo da Cidade, relacionando conceitos prévios relativos ao ano de escolaridade a que se destina; apresenta corretamente o Objeto de Conhecimento; estratégias metodológicas; e desenvolvimento da Aula;

2.1.5.3 CPA3: Apresenta reflexões e informações sobre a temática da Prova Prática e adequação ao nível de escolaridade ao qual a aula se destina; demonstra conhecimento dos mecanismos de transposição didática e referências bibliográficas atualizadas e pertinentes; e

2.1.5.4 CPA4: Apresenta estratégia de avaliação da aprendizagem pertinente ao(s) Objeto(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento proposto(s); ao nível de escolaridade e às atividades propostas em atendimento à expectativa da Banca de Avaliação explicitada no presente Edital.

2.1.6 A Prova Didática será avaliada por 6 (seis) critérios - CDID, sendo que, em cada critério, poderão ser atribuídos, no máximo, 10 (dez) pontos, totalizando, nessa etapa, a pontuação máxima de 60 (sessenta) pontos.

2.1.7 Os critérios de avaliação da Prova Didática são:

2.1.7.1 CDID1: Introduz o tema e os objetivos da atividade formativa, em concordância com a proposta temática e a expectativa da Banca Avaliadora explicitadas no texto do ponto sorteado para o cargo;

2.1.7.2 CDID2: Demonstra conhecimento e domínio do Currículo da Cidade e atualização de abordagem conceitual em relação aos conteúdos e orientações didáticas previstos no documento supracitado, relacionando corretamente o(s) Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento com o Objeto de Conhecimento indicado na temática do ponto sorteado para o cargo;

2.1.7.3 CDID3: Desenvolve a atividade formativa proposta no Plano de Aula de forma objetiva, clara e sequencial, apresentando relação do conteúdo com a prática e com os aspectos da realidade dos estudantes, buscando valorizar a ética, os direitos humanos e o desenvolvimento socioambiental. Contextualiza as atividades propostas no Plano de Aula conforme contexto dos estudantes, evitando conotações que possam prejudicar, desrespeitar os direitos humanos, humilhar ou constranger os estudantes e a comunidade;

2.1.7.4 CDID4: Demonstra capacidade de síntese e organização do tempo de aula, resultado da eficiência na gestão do tempo disponível e na organização da apresentação, além do uso adequado dos recursos e das técnicas metodológicas propostas;

2.1.7.5 CDID5: (para todos os cargos exceto LIBRAS) Demonstra domínio da competência linguística da modalidade de comunicação oral e escrita formal da Língua Portuguesa, o que inclui o conhecimento das convenções dentre as quais se encontram as regras gramaticais e escolha vocabular de forma precisa, apresentando o emprego adequado da norma padrão no contexto de aula, da linguagem oral e escrita, sem usos de impropérios. **CDID 5 (específico para o cargo de professor de LIBRAS)** - Demonstra domínio da língua de sinais, uso dos classificadores, do espaço de sinalização e da coerência e coesão discursivas; e

2.1.7.6 CDID 6: (para todos os cargos exceto LIBRAS) Demonstra domínio da comunicação em relação às modalidades da voz (dicção e entonação), uso completo do espaço da sala de aula em relação à disposição dos objetos no espaço, organização do quadro branco e em competências da articulação da modalidade cinésico-visual relativas a gestos e expressões faciais, posturas etc. **CDID 6 (específico para o cargo de professor de LIBRAS)** - Demonstra fluência no uso da língua de sinais em relação à modalidade viso-espacial, uso completo do espaço da sala de aula em relação à disposição dos objetos no espaço, organização do quadro e em competências da articulação da modalidade cinésico-visual relativas a gestos e expressões faciais, posturas etc.

3 DAS CORREÇÕES DAS PROVAS PRÁTICAS

3.1 Somente serão corrigidos os Planos de Aula que foram elaborados em formulários específicos, disponibilizados no Anexo II deste Edital e publicado no site do certame, e entregues digitados e em .pdf no endereço <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>, em período previamente estabelecido no Cartão de Convocação Individual (CCI).

3.2 A Prova Prática será corrigida por 2 (dois) Avaliadores de forma independente.

3.2.1 Cada Avaliador atribuirá nota, representada por um número natural (inteiro) entre 0 (zero) e 5 (cinco), em cada um dos 10

(dez) critérios de correção, sendo 4 (quatro) para avaliação do Plano de Aula (CPA) e 6 (seis) para a Prova Didática (CDID).

3.2.2 A Nota Total (NT) de cada Avaliador corresponderá à soma das notas atribuídas a cada um dos critérios.

3.2.3 Considera-se que há discrepância entre os 2 (dois) Avaliadores se suas Notas Totais diferirem por mais de 10 (dez) pontos; ou se a diferença de suas notas por critério, em qualquer um dos 10 (dez) critérios avaliados, for superior a 2 (dois) pontos; ou se houver divergência de situação que leve à anulação do candidato.

3.3 A Nota Final na Prova Prática será atribuída da seguinte forma:

3.3.1 caso não haja discrepância entre os dois Avaliadores ou não haja divergência de situação de anulação, a nota final do candidato será a soma das notas atribuídas pelos dois Avaliadores independentes.

3.3.2 caso haja discrepância entre os dois Avaliadores ou haja divergência de situação de anulação, haverá recurso de ofício (automático), e a Prova Prática será corrigida pelo Supervisor da Banca de Correção, que atribuirá a Nota Final soberana.

3.3.3 A Banca Avaliadora poderá atribuir Situação de Anulação à Prova Prática (situação de eliminação ao candidato) que:

3.3.3.1 não apresentar texto escrito no formulário do Plano de Aula ou que não realizar a gravação da aula da Prova Didática, o que configurará EM BRANCO (EB);

3.3.3.2 não atender à proposta temática solicitada no sortio do Ponto, tanto na elaboração do Plano de Aula quanto na Aula da Prova Didática, o que configurará FUGA AO TEMA (FT);

3.3.3.3 apresentar o Plano de Aula e/ou o(s) material(is) didático(s) utilizado(s) na Prova Didática predominante ou integralmente em língua estrangeira e/ou que utilizar predominantemente ou integralmente língua estrangeira durante a Prova Didática, exceto quando sua utilização for imprescindível (nos casos das disciplinas de Inglês, Espanhol e Libras), o que configurará LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE);

3.3.3.3.1 para o cargo de Libras, a Prova Didática deverá ser apresentada integralmente na Língua Brasileira de Sinais (exceto textos escritos);

3.3.3.3.2 Os Planos de Aula devem ser redigidos em Língua Portuguesa, inclusive os referentes às disciplinas de Inglês, Espanhol e Libras;

3.3.3.3.3 Quando necessário, os materiais selecionados para os Planos de Aula das disciplinas de Inglês, Espanhol e Libras podem fazer uso dessas línguas;

3.3.3.3.4 As Provas Didáticas de todas as disciplinas, exceto Libras, devem ser ministradas predominantemente em Língua Portuguesa;

3.3.3.4 apresentar o Plano de Aula ilegível e/ou que utilizar, durante a Prova Prática, materiais (quadro branco, cartazes) ilegíveis no vídeo, que impossibilitem a leitura pelos 2 (dois) avaliadores independentes, o que configurará PROVA ILEGÍVEL (PI);

3.3.3.5 apresentar, no Plano de Aula ou na Prova Didática, impróprios (palavras ou expressões inapropriadas ao público infantojuvenil, preconceituosas, racistas, obscenas ou injuriosas), figuras ou textos obscenos, ofensivos ou que perpetuem estereótipos preconceituosos de raça, etnia, religião, gênero, orientação sexual etc., orações ou mensagens religiosas e/ou políticas desconectadas dos objetivos da Prova Prática, o que configurará PARTE DESCONECTADA (PD);

3.3.3.6 apresentar Plano de Aula constituído predominantemente ou integralmente de cópia de Planos de Aulas de outro candidato ou materiais de autoria de terceiros, o que configurará CÓPIA;

3.3.3.6.1 o uso de textos de apoio e/ou imagens com a devida referência não será considerado cópia.

4. DO PONTO PARA A PROVA PRÁTICA

4.1 Diretrizes Gerais: A Banca de Avaliação das Provas Práticas (Plano de Aula e Prova Didática) para candidatos aos cargos de professores do Ensino Fundamental II, compreendendo o Ciclo Interdisciplinar - 6º ano e o Ciclo Autoral - 7º ao 9º ano -, e do Ensino Médio, tem como expectativas gerais em relação à Prova Prática executada pelo candidato, que:

· as atividades propostas no Plano de Aula e desenvolvidas na Prova Didática estejam perfeitamente interrelacionadas e adequadas ao(s) Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento - OAD e ao Objeto de Conhecimento estabelecidos no formulário do Plano de Aula, considerando as diretrizes do Currículo da Cidade de São Paulo, suas Orientações Didáticas e a escolaridade para a qual a aula é proposta;

· a apresentação da situação didática na gravação da Prova Didática seja feita de forma objetiva, clara e completa (introdução, desenvolvimento e conclusão) no período máximo de 12 minutos;

· as atividades elaboradas contribuam para a motivação dos estudantes e a construção de uma base de conhecimentos contextualizada, que prepare os estudantes para fazer julgamentos, tomar iniciativas, elaborar argumentos e apresentar proposições alternativas, bem como fazer uso criterioso de diferentes mídias e tecnologias;

· as avaliações formuladas propiciem identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, estimulem o pensamento deles e evidenciem o conhecimento do candidato sobre o objeto de conhecimento que está sendo abordado e não sejam restritas à mobilização de conhecimentos memorizados, como termos e definições;

· as informações sejam fornecidas de forma clara e precisa, com correção no discurso e na utilização da terminologia científica, com esclarecimento de termos pouco familiares ou difíceis e com a adequação aos conhecimentos dos estudantes do ano ou série a que a aula é proposta e, em havendo escritas no quadro branco, que sejam realizadas de forma clara e legível, com uso da linguagem apropriada para a faixa etária indicada no Plano de Aula;

· a transposição didática, por meio de estratégias metodológicas de ensino no desenvolvimento da aula com sugestão, descrição e/ou uso de recursos visuais como imagens/ modelos/ desenhos / esquemas / infográficos e / ou gêneros discursivos motivacionais seja apropriada para a faixa etária indicada no plano de aula;

· os recursos materiais e os equipamentos sugeridos e/ou preparados para a aula sejam disponibilizados de forma adequada e utilizados de forma eficaz e segura, para que estimulem a aprendizagem dos estudantes;

· o Plano de Aula e a Prova Didática possibilitem a observação da concretização do(s) Objetivo(s) de Aprendizagem e Desenvolvimento previsto(s) e estabelecido(s) para a aula; e

· o Plano de Aula estabelecido para a aula seja cumprido e o término da aula ocorra no tempo disponibilizado, no máximo 12 minutos, garantindo que sejam indicadas estratégias de mobilização e interação com os estudantes que evidenciem a aprendizagem ocorrida e os pontos que merecem ser abordados ou retomados na continuidade da exploração do tema e que ocorram, ao longo da aula, sínteses das temáticas que foram abordadas.

PONTOS POR CARGO

4.2 Cargo: ARTES

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula com didática de Artes, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar a partir da seguinte temática:

Elementos das linguagens artísticas e a relação da arte com temas de relevância social e com o hibridismo da arte contemporânea.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relativos à aula; Desenvolver, por meio de Artes Visuais e/ou Danças, temáticas relativas às manifestações populares advindas das matrizes africanas e afro-brasileiras e suas tradições étnico-raciais, estimulando, durante o processo, os educandos a se expressarem através das Linguagens Artísticas supracitadas. Incluir ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os OAD da aula; Incluir possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre o tópico.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Artes, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar a partir da seguinte temática:

Conhecer, pesquisar e refletir acerca da produção cultural de diferentes grupos, etnias e contextos.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relativos à aula; Estimular a apreciação, conhecimento e exploração de diferentes repertórios das linguagens Artes Visuais e/ou Dança, por mediação e articulação com outras linguagens presentes nas produções artísticas de diferentes grupos, etnias e contextos; Incluir ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os OAD da aula; Incluir possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre o tópico.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Artes, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Fazer artístico e suas características: trabalho colaborativo, coletivos, grupos, companhias, clubes de arte, pontos de cultura e outros.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relativos à aula; Estimular o estudante à observação, à reflexão e ao registro sobre as atividades/eventos artísticos relativos às Artes Visuais e/ou Música para ampliação do repertório estético, incluindo manifestações de diferentes povos e etnias; Estimular a interação com obras artísticas originais por meio físico e virtual. Incluir ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os OAD da aula; Incluir possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre o tópico.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Artes, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Linguagens a partir da compreensão e criação artística para o desenvolvimento de poéticas pessoais.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relativos à aula; Estimular a observação e problematização dos processos criativos e suas poéticas em Artes Visuais ou Música, observando materialidades e exercício das linguagens artísticas no desenvolvimento de projetos de arte; Estimular o registro próprio do processo de criação, explorando os modos de sua realização e de avaliação. Incluir ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os OAD da aula; Incluir possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre o tópico.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Artes, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Reflexões sobre o acesso à Arte em distintos territórios e o rompimento das barreiras espaciais por meio de recursos digitais.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relativos ao Objeto de Conhecimento "Arte Global". As atividades propostas deverão buscar o desenvolvimento e o protagonismo das atividades, estimulando-os, de maneira dialógica, à identificação e ao conhecimento de produções artísticas relativas à Música e/ou à Dança de grupos e coletivos da região, analisando conteúdo e endereçamento. Relacionar as produções artísticas locais e/ou regionais e seus processos de expansão global, a partir das diferentes mídias. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados para o desenvolvimento do plano de aula e possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre o tópico.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Artes, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Arte enquanto expressão, discurso e meio de transformação social.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relativos à aula; Proporcionar exercício analítico que indique como as Artes Visuais ou o Teatro, em diferentes contextos, foram instrumentos de dominação ou de libertação; Estimular a compreensão de questões étnicas, de gênero, sexuais e econômicas nas produções artísticas, culturais e intelectuais contemporâneas; Incluir ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os OAD da aula; Incluir possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre o tópico.

4.3 Cargo: BIOLOGIA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Biologia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Questões de interesse e relevância social relativas às condições de sobrevivência de seres vivos que vivem em ambientes ameaçados.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, utilizando-se dos fenômenos naturais e processos tecnológicos, para propor ações e soluções individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Biologia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Ciclo biogeoquímico do oxigênio e a importância da ciclagem para os sistemas vivos e o fluxo de energia: fotossíntese e respiração.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, utilizando-se do exemplo da fotossíntese para a ciclagem do oxigênio para propor ações e soluções individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Biologia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica, a partir da seguinte temática:

Ideias de transmissão e expressão de informação genética, características fenotípicas e papel do DNA na expressão gênica.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, utilizando-se da temática Hereditariedade, para auxiliar no estabelecimento de estratégia para conhecer, interpretar e construir hereditogramas. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Biologia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Concepções darwinistas e evidências que sustentam a ancestralidade comum, processo de seleção natural e adaptação das espécies.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, utilizando-se da temática Seleção Natural na promoção da biodiversidade, bem como compreender as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes à evolução da vida. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Biologia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Relações entre seres vivos que envolvem materiais e energia, interações ecológicas (predação, competição, mutualismo etc.) e processos produtivos que priorizem a sustentabilidade dos ecossistemas.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, utilizando-se da temática das relações interdependentes nos ecossistemas, para descrever um ecossistema e os efeitos de intervenções antrópicas sobre ele, propondo ações favoráveis à manutenção da vida. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Biologia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Funções dos seres vivos e limites extremos da vida, tendo como parâmetro os ciclos biogeoquímicos, que podem comprometer a continuidade de sistemas vivos.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, utilizando-se da temática dos ciclos biogeoquímicos para avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

4.4 Cargo de CIÊNCIAS

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Ciências, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Ciclagem do carbono e o fluxo de energia: integrando processos biológicos e a cadeia alimentar com a disponibilidade dos fatores abióticos.

Eixo: Matéria, Energia e suas transformações;

Objeto de conhecimento: Ciclo da matéria e fluxo de energia.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Utilizar diferentes representações para descrever a ciclagem do carbono e o fluxo de energia, integrando os processos de fotossíntese, respiração celular, decomposição, cadeia alimentar e a disponibilidade dos fatores abióticos. Para isso é importante avaliar aplicações do conhecimento científico no cotidiano, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para reflexão com os estudantes do Ciclo Interdisciplinar. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Ciências, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Processos geológicos e sua influência na formação de rochas e solos.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar

Referência: Currículo da Cidade

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico no cotidiano, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, na construção de explicações sobre os processos geológicos em diversas escalas de tempo e espaço e sua influência na formação de rochas e solos. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Ciências, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Soluções para a manutenção do equilíbrio na dinâmica das populações de seres vivos em um ecossistema.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar, com os alunos, diferentes propostas de soluções para a manutenção do equilíbrio na dinâmica das populações de seres vivos em um ecossistema, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Ciências, para estudantes do Ciclo Autorial, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

Diferenciação do efeito estufa e da camada de ozônio, reconhecendo as causas e consequências de suas alterações.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autorial.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, por meio da temática do aumento da temperatura do planeta em função da transformação química e a concentração de gases na atmosfera em decorrência do uso de diferentes tipos de combustíveis. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Ciências, para estudantes do Ciclo Autorial, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

A influência dos fatores climáticos nos processos adaptativos dos seres vivos e as iniciativas que contribuem para restabelecer o equilíbrio ambiental.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autorial.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar como os fatores climáticos que interferem diretamente nas condições e características climáticas de diferentes regiões do planeta e como se processam os impactos da alteração do clima nos ecossistemas. Discutir algumas iniciativas que estão contribuindo para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

PONTO 6 Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Ciências, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Vida, ambiente e saúde: vacinação e saúde pública.

Público Alvo: Estudantes do Ciclo Autorial.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Construir argumentos com base em dados e evidências científicas sobre a importância da vacinação para a saúde individual e coletiva, considerando seu modo de atuação nos organismos. Espera-se que, no desenvolvimento do Plano de Aula, seja incluída ao menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) indicados, com possibilidades de continuidade da exploração e reflexão sobre a temática em atividades futuras.

4.5 Cargo: EDUCAÇÃO FÍSICA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Educação Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autorial a partir da seguinte temática:

Relações de poder que colocam os jogos eletrônicos em situações privilegiadas, podendo favorecer o sedentarismo e o risco à saúde.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autorial.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Brincadeiras e jogos do mundo e digitais. Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autorial, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto

de Conhecimento, em especial sobre a temática da atividade física versus sedentarismo. As atividades propostas deverão buscar o desenvolvimento da autoria e do protagonismo das atividades, estimulando a encontrarem referências aos jogos em suas vidas, buscando identificar suas convicções sobre o tema e as relações de poder na sociedade (estímulo ao senso crítico de atividade), abrindo espaço para a reflexão sobre a perpetuação de práticas e formas de socialização durante a experiência de jogo. No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, bem como deverão ser propostos meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática, em especial quanto ao excesso de tempo destinado ao uso de jogos eletrônicos/digitais e estilo de vida hipocinéticos, como o sedentarismo e as implicações na saúde.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Educação Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Dimensões históricas e sociais dos esportes de invasão ou técnico-combinatórios no Brasil: questões de gênero, culturais e a influência da mídia na prática esportiva.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Esportes de invasão ou técnico-combinatórios. Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autoral, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, em especial sobre aspectos psicológicos e midiáticos ligados à prática esportiva. Focalizar a dimensão do treinamento esportivo e as relações com as influências que exerceram sobre a vida das pessoas, abordando tópicos das dimensões históricas e sociais dos esportes de invasão ou técnico-combinatórios no Brasil, passando pelas questões de gênero, culturais e as características dos sujeitos que os praticam. Tecer observações sobre situação de contexto atual do papel que o esporte exerce na sociedade brasileira, seja como cultura popular, seja como esporte de alto rendimento, analisando a forma como as diferentes mídias apresentam, valorizam e influenciam a prática esportiva ao longo do tempo. No desenvolvimento do Plano de Aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Educação Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Elementos constitutivos das danças urbanas populares do Brasil: respeito às manifestações corporais e artísticas do patrimônio cultural brasileiro.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Danças urbanas do Brasil: identificar os elementos constitutivos e compreender manifestações corporais e artísticas que fazem parte do patrimônio cultural brasileiro. Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autoral, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD), relacionados ao Objeto de Conhecimento, relativos aos elementos constitutivos das Danças Urbanas Populares Brasileiras e suas coreografias individuais e/ou coletivas, vivenciando a expressão corporal e cultural, valorizando a sua preservação. Propor meios de mobilização dos estudantes à prática da reflexão do preconceito e em situações de exclusão presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, buscando propostas de superação. No desenvolvimento do Plano de Aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Educação Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, a partir da seguinte temática:

Origem e contextos sociais das práticas corporais de aventuras urbanas: riscos e estratégias para superação dos desafios da realização.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Interdisciplinar, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, estimulando os alunos a acessar diferentes fontes de informação sobre o contexto social e a dinâmica das práticas corporais de aventuras urbanas como *skate*, *parkour* ou ciclismo, identificando elementos comuns e os riscos durante a realização,

elaborando estratégias para a própria segurança, como uso de equipamentos, indumentária e organização. No desenvolvimento do Plano de Aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Educação Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Transformações históricas dos padrões de desempenho visando saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos meios científico e midiático.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Ginásticas e padrões de beleza nas culturas juvenis. Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento sobre os padrões de corpo e beleza e suas influências nas culturas juvenis e na escolha de determinadas práticas de ginásticas pelos jovens. Estimular a reflexão crítica das atividades a respeito de padrões de desempenho físico, relativos à saúde e à beleza, veiculados pelos diferentes meios de comunicação, problematizando a hegemonia de certos padrões de desempenho físico, saúde e beleza, introduzindo a temática de distúrbios ligados à imagem corporal. No desenvolvimento do Plano de Aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Educação Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Problematização do preconceito relativo à violência e agressividade no desenvolvimento de práticas de luta.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Lutas - Práticas de lutas e Valores. Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, estimulando os estudantes a encontrarem referências às representações sociais que associem as lutas às ideias de agressividade e violência, como forma de desvelar e combater discursos e comportamentos preconceituosos, focando em aspectos psicológicos presentes nas práticas de lutas e na prática de defesa pessoal. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.5 Cargo: FILOSOFIA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Filosofia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Fake News e negacionismo: um problema contemporâneo?

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: O que é filosofia e como ela se distingue do mito, da religião, do senso comum e da ciência. A partir de uma análise de situação problema, quer-se estimular uma abordagem filosófica sobre uma questão urgente do mundo contemporâneo. Na crítica em torno da articulação das *fake news* com os negacionismos científicos, pode-se discutir as diferenças entre opinião, "achismo", crença e saber, assim como os variados níveis de conhecimento, os princípios de autoridade e verdade, o ceticismo e cientificismo, debatendo como tais elementos são afetados pelos meios de difusão e discurso, como organismos de imprensa, redes sociais, publicidade etc. O debate exige uma perspectiva de contraste entre o passado e o presente, podendo percorrer tanto situações concretas do passado, quanto a história da filosofia e métodos variados de averiguação e crítica dos discursos. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Filosofia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Um Estado entre dois juízos: a religião e a laicidade na governança do Brasil contemporâneo.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Fundamentos filosóficos do Estado democrático. O Brasil contemporâneo assiste ao crescimento da interferência religiosa no Estado brasileiro, em suas três esferas: Executivo, Legislativo e Judiciário. A moral religiosa tem servido de guia eleitoral e de mobilizador discursivo, agindo sobre políticas de governo, nomeações para cargos de Estado e protocolos dos agentes públicos em seu ofício. Dessa forma, o ponto busca recuperar na história do pensamento filosófico a gradativa separação entre Estado e religião, a laicização do governante e dos agentes públicos em seus ofícios, e os valores morais fundamentais da sociedade democrática. A análise de situações problema, ou exemplos concretos da sociedade brasileira atual, podem servir para problematizar a natureza do governante (do rei filósofo ao príncipe), do significado do Estado laico e dos valores religiosos como mediadores das escolhas político-eleitorais. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Filosofia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

A mulher também "mora na Filosofia": o conhecimento deve ser uma morada de portas abertas.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: O apagamento das mulheres da história da filosofia: por que ocorre e como impacta a formação dos estudantes. A partir do axioma de que "todos podem ser filósofos", a proposta demanda problematizar o machismo presente na história da filosofia, e questionar seus diversos silenciamentos, especialmente das vozes e textos produzidos por mulheres. O machismo deve ser analisado à luz da abordagem filosófica. Trata-se de refletir sobre o(s) "lugar(es)" da mulher na sociedade contemporânea, sobretudo no campo da produção do conhecimento, a partir de textos produzidos por mulheres no âmbito da filosofia, enfatizando a necessidade de derrubar preconceitos, discriminações, machismos e promover a universalização equânime da participação feminina em todas as instâncias da sociedade. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Filosofia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Corpos em perigo": a necropolítica e a violência urbana como ameaças à cidadania na São Paulo do século XXI.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: O papel da filosofia na formação para a cidadania. A morte nas periferias de São Paulo chega mais cedo do que nos bairros centrais. A precarização, o desemprego e as dificuldades de acesso a sistemas de saúde antecipam em vinte anos os índices de mortalidade por doenças. Quase 80% das mortes violentas incidem sobre populações de pele preta em São Paulo. O feminicídio bateu recordes na cidade em 2022. O direito à vida, à igualdade de condições e o princípio diretivo da não violência são basilares da cidadania e dos Direitos Humanos. Contudo, na realidade social cotidiana, assiste-se a processos diametralmente contrários a esses princípios, que elegem e perpetuam corpos que são mais "matáveis" que outros. Por ação, omissão ou conivência, o Estado tem parcela importante de responsabilidade nesse fenômeno. Nesse sentido, a partir dos conceitos de "biopoder" e "necropolítica", deve-se promover uma abordagem filosófica, incluindo aporte da história da filosofia, sobre a temática. Deve-se partir de dados concretos extraídos da realidade média dos alunos que compõem a rede municipal de ensino de São Paulo, debatendo temas como cidadania, violência e desigualdade em contraste com o imaginário dos alunos e alunas. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Filosofia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Ideologia e liberdade: práticas autoritárias e sonhos totalitários no debate político brasileiro.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A filosofia e a crítica ao totalitarismo. Busca-se investigar, a partir do conceito de ideologia, aquelas que seguiram caminhos totalitários, almejando o controle da vida social, individual e coletiva, por parte do Estado. Dessa forma, atentando contra a liberdade a partir do uso da violência, do terror, da manipulação nacionalista e de métodos de propaganda. A despeito dos totalitarismos almeçados, práticas autoritárias permearam a política brasileira em maior ou menos consonância com as ideologias totalitárias ao longo do século XX e XXI. De todo modo, a memória destas referências ideológicas é comumente mobilizada no debate político atual brasileiro, tanto em sentido acusatório quanto legitimador. Assim sendo, deve-se analisar criticamente exemplos desta mobilização no debate político brasileiro atual. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Filosofia, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Ideias para adiar a queda do céu: o alargamento da Filosofia.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: História da filosofia e eurocentrismo: abordagem crítica. Os processos de dominação colonial e imperial levados a cabo pela modernidade capitalista ocidental promoveram o extermínio físico de diversas populações ao redor do mundo, mas também a invisibilização e o apagamento simbólico de outras cosmovisões, narrativas e sabedorias. A própria Filosofia se esforçou para legitimar essa dominação ocidental. Contudo, apesar disso, as outras vozes não hegemônicas continuaram a se pronunciar e difundir-se, como as dos indígenas no Brasil. O próprio conceito de Filosofia se alargou, compreendendo outras formas de se entender o mundo, a natureza e a cultura. Na busca de um bem viver comum, estes povos violentados ao longo dos últimos séculos, ainda resistem e trazem à público suas formas de interpretar o mundo, distantes do eurocentrismo renitente. Nesse sentido, deve-se buscar a produção textual, ou de outras formas de linguagem, da filosofia dos povos indígenas no Brasil, e debater essa diversidade de conhecimentos e cosmovisões. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.7 Cargo: FÍSICA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Uma breve análise sobre a origem do Princípio de Conservação de Energia e suas implicações para o estudo das transformações da energia no meio ambiente.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A origem do Princípio de Conservação da Energia e sua relação com a evolução das ideias de conservação ao longo da história. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, sobre o princípio de conservação de energia as transformações da energia, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, sobre a temática “Energia: conservação e transformação”, mobilizando e estimulando a reflexão com os estudantes sobre o princípio da conservação da energia e suas implicações no meio ambiente. As situações apresentadas devem permitir uma discussão sobre a evolução ao longo da História da Ciência, possibilitando a compreensão da natureza da Ciência e do fazer científico. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

O desenvolvimento da termodinâmica e das máquinas térmicas e as consequências para a industrialização insustentável, em contraste com o sustentável.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade

Expectativa da Banca: O surgimento da termodinâmica no contexto da Revolução Industrial e as transformações econômicas, sociais e ambientais ocorridas. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, sobre a temática “Energia: conservação e

transformação - Máquinas térmicas e os princípios termodinâmicos”. As situações apresentadas devem permitir que os alunos sejam capazes de refletirem como o desenvolvimento científico, no surgimento da Termodinâmica, impactou a sociedade da época em termos ambientais, sociais, culturais, econômicos, políticos e filosóficos, inferindo as consequências para a industrialização insustentável, em contraste com o sustentável. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Os processos físicos envolvidos nas diferentes formas de comunicação e transmissão de informação de sons e imagens.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, sobre a temática “Interações Eletromagnéticas, com ênfase na Emissão, propagação e recepção de ondas eletromagnéticas”. As situações de aprendizagem devem oportunizar à mobilização e à observação das atividades relativos aos processos de transmissão e recepção de informação, imagens e sons a partir do modelo ondulatório, bem como as a ideia da propagação de energia por meio de ondas em diferentes meios (vácuo, ar, água, fios metálicos, fibra óptica), tipos (mecânica ou eletromagnética) e características das ondas, comportamentos ondulatórios ao mudarem de meio de propagação ou interagirem com obstáculos (reflexão, refração, polarização, dispersão, difração, interferência e ressonância) e radiações. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Princípios elétricos e magnéticos envolvidos em um equipamento experimental simples.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Construir equipamentos simples de sentido prático ou lúdico, a partir de componentes de fácil acesso, explicitando os princípios elétricos e magnéticos envolvidos em cada parte do seu arranjo. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, sobre a temática Interações Eletromagnéticas, com ênfase em Circuitos Elétricos. As situações de aprendizagem devem oportunizar observação e compreensão de um equipamento experimental simples, que possa ser manipulado pelos alunos. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Uso da modelagem matemática e computacional na observação do movimento de objetos em órbita no sistema solar.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, em especial sobre a temática “Evolução do Universo - Modelos Cosmológicos”, apresentando proposta de modelagem matemática e/ou computacional para prever o movimento de objetos orbitando no sistema solar, por meio de representações matemáticas e/ou simulações computacionais, incluindo-se o satélite natural e os satélites artificiais que orbitam a Terra. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza. As situações de aprendizagem devem oportunizar a observação e a modelagem matemática e/ou computacional acerca dos movimentos de objetos, satélites naturais ou artificiais em orbitando no Sistema Solar. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados,

além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Física, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Radiação Eletromagnética: aplicações e características.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, em especial as aplicações das radiações eletromagnéticas no cotidiano individual e coletivo, na indústria e nos serviços, investigando fontes e tipos de uso e modos de detecção em função de sua frequência, energia e comprimento de onda. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, sobre a temática “Evolução do Universo com ênfase em Interação Matéria Radiação”. As situações de aprendizagem devem, ao mobilizar o estudante oportunizar a importância do conhecimento das Radiações Eletromagnéticas, presentes no cotidiano social do estudante e da sociedade geral, bem como incentivar a pesquisa sobre o uso, as diferentes fontes, aplicações e características. No desenvolvimento do plano de aula incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.8 Cargo: GEOGRAFIA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Geografia, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, envolvendo a leitura de imagens, para abordar a seguinte temática:

Cidade em movimento: mudanças na paisagem da cidade de São Paulo em três temporalidades.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade

Expectativa da Banca: O eixo temático Sujeito e seu lugar no mundo contempla, entre outros assuntos, os processos de transformações nas paisagens na Cidade de São Paulo. Com a proposta do plano de aula, espera-se que os estudantes reconheçam as modificações nas paisagens na cidade de São Paulo através da observação e descrição de imagens da cidade em três períodos diferentes. A situação de aprendizagem deve oportunizar, a partir da leitura de imagens, a observação, a descrição e o reconhecimento das modificações que a cidade de São Paulo sofreu ao longo do tempo. A escolha de uma paisagem de foco deve ser acompanhada de uma discussão mais ampla, destacando a ideia da cidade em camadas e em constante transformação, fruto da ação de diferentes indivíduos e suas vivências, agentes transformadores (sociais, físicos, culturais, políticos e econômicos) da cidade. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Geografia, para estudantes do Ciclo Autoral, com duração máxima de 12 minutos, utilizando a cartografia como instrumento disparador da seguinte temática:

População indígena no Brasil: distribuição territorial e étnico-cultural no passado e no presente.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: O Brasil possui uma formação territorial singular que influi nas dinâmicas sociais, econômicas e ambientais. Darcy Ribeiro costumava dizer que são as matrizes culturais, econômicas, culturais e ambientais que formam o povo brasileiro. Considerando o eixo temático “organização territorial no tempo e no espaço”, espera-se que os alunos sejam levados a, a partir do uso de mapas, reconhecer as territorialidades indígenas, identificando a sua distribuição no território, estabelecendo comparações do presente, representado pelas reservas indígenas em diferentes estágios de demarcação, com o passado antes da chegada dos europeus no século XV. A cartografia, como representação da ocupação espacial, será ponto de partida para observação das mudanças nas áreas indígenas e para reflexão das possíveis causas da redução extrema dessas áreas. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Geografia, para estudantes do Ensino Médio com

duração máxima de 12 minutos, utilizando documentário e mapas, para abordar a seguinte temática:

Sob nossos pés: cartografia das enchentes e os rios subterrâneos da cidade de São Paulo.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Considerando o eixo temático, “Formas de Representação e Pensamento Espacial”, trabalhar os motivos que levam a cidade de São Paulo, no período das fortes chuvas, a ser castigada por enchentes e relacionar com as canalizações dos rios no final do século XIX. A partir de dados coletados em documentário e fontes cartográficas, construir um mapa que expresse esse fenômeno geográfico da cidade de São Paulo, localizando as áreas sujeitas a alagamentos. Problematicar: É possível tomar novos rumos frente às enchentes? No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Geografia, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar com duração máxima de 12 minutos, utilizando como recursos reportagens, para desenvolver a seguinte temática:

Era possível evitar? Quando a Terra treme, a Turquia e a Síria são devastadas pelo abalo sísmico.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A partir do eixo temático “Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida”, observa-se que a formação geológica da Terra e seus fenômenos endógenos, como o tectonismo, são responsáveis por transformações na configuração dos continentes. Os movimentos das placas tectônicas provocam consequências. Utilizando-se de procedimentos de leitura compartilhada de reportagem, compreender as causas estruturais que explicam a ocorrência dos abalos sísmicos de grande intensidade na área afetada, bem como a possibilidade de a tragédia ter sido minimizada. A questão disparadora deve trazer respostas do âmbito natural, social e tecnológico. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Geografia, do Ciclo Autoral, com duração máxima de 12 minutos, a partir da temática abaixo e fazendo uso de dados estatísticos que representam a fome e a produção de alimentos no Brasil.

Fome no Brasil versus produção de alimentos: uma conta que não fecha.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: No trabalho com o eixo temático “Trabalho e Formação Socioespacial”, a análise de dados estatísticos pode disparar a discussão sobre a dicotomia fome e produção de alimentos. Os dados estatísticos devem ser considerados na análise e no levantamento da produção de alimentos e matérias-primas na agropecuária. Devem também apresentar informações sobre o crescimento da fome em diferentes pontos do país e considerar que a população, predominantemente a urbana, enfrenta sérios problemas com a insegurança alimentar, a fome e a subnutrição. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Geografia, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, envolvendo a leitura de textos de divulgação científica e o incentivo a pesquisa em diferentes fontes, a partir da seguinte temática:

Influencer: eu sigo, eu comento, eu envio. O consumo na era digital.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: trabalho com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). De acordo com o estudo Digital 2022, Global Overview Report, em janeiro de 2022, o número de usuários ativos que acessaram a rede regularmente se aproximou da marca de 5 bilhões de pessoas. Dentre essas 5 bilhões de pessoas, 97% dos consumidores leram opiniões antes de realizarem as suas compras. Outros estudos indicam que os influencers já são a segunda maior fonte de informação para a tomada de decisão dos consumidores, sobretudo entre os mais

jovens. Conectar os estudantes ao tema e levá-los a compreender o papel das mídias e dos instrumentos informacionais para a produção de hábitos cotidianos de consumo e circulação. Levantar perguntas problematizadoras e propostas didáticas que estimulem os estudantes a mobilizarem outros jovens a questionarem e mudarem seus hábitos de consumo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.9 Cargo: HISTÓRIA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula para estudantes do Ciclo Interdisciplinar e desenvolver 1 (uma) aula didática de História, que utilize fontes históricas, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Imigrações, migrações e deslocamentos para a cidade de São Paulo: identidades e espacialização.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A partir do eixo temático “Migrações, imigrações e diásporas: locais, regionais e humanas em diferentes épocas”, capacitar o estudante para a coleta, tratamento e análise de informações de fontes diversas, em especial de fontes orais, partindo da realidade contemporânea da cidade de São Paulo e buscando nos processos históricos contributos para compreender a espacialização de imigrantes/migrantes, grupos sociais e étnicos na cidade. Na diversidade que compõe o cenário sócio urbano paulistano, analisar formas e linguagens distintas de representação do espaço, aí incluindo noções de público e privado, centro e periferia, identidades de bairros e “quebradas”. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula para estudantes do Ciclo Interdisciplinar e desenvolver 1 (uma) aula didática de História, que utilize fontes históricas, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Entre África e Brasil - quilombos no passado e no presente.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A partir do eixo temático “Movimento e lutas de africanos e afrodescendentes no Brasil”, compreender o processo de formação de quilombos na história brasileira como parte da luta e resistência dos povos africanos e seus descendentes, trazidos à força ao Brasil, nos quadros do sistema escravista e outras formas de violência e segregação. Mapear quilombos no estado de São Paulo, tanto antigos, que se tornaram cidades, bairros ou freguesias, quanto atuais, reconhecidos ou em processo de reconhecimento pelo Estado brasileiro. Conhecer modos de vida praticados em quilombos, aprofundando aspectos religiosos, linguísticos, alimentares e produtivos. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula para estudantes do Ciclo Autoral e desenvolver 1 (uma) aula didática de História, que utilize fontes históricas, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Entre rios e campos: indígenas, colonos e missionários nos primeiros tempos da vila de São Paulo de Piratininga.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: a partir do eixo temático “Expansão capitalista e colonização: transformações europeias e mundiais”, refletir sobre o lugar da criação da vila de São Paulo na lógica de expansão colonial europeia, problematizando os violentos impactos sobre a anterior presença indígena, exercitando a articulação entre fenômenos globais e locais. Compreender o espaço da fundação da vila como geograficamente favorável em termos hídricos e ambientais, e as consequentes disputas, alianças e conflitos em torno do território; assim como refletir sobre as técnicas de usufrutos e aproveitamento ambiental, indígenas e europeias, em constante processo de hibridismo e apropriações. Refletir sobre a uso do barro para construções de taipa, canoas de tronco, métodos de caça, coleta e pesca etc. Analisar material informativo produzido sobre os primeiros anos da vila de São Paulo, como cartas, relatos e crônicas, problematizando as formas de produção, circulação e leitura desse material, assim como as representações produzidas sobre a natureza e a população da região. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados,

além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula para estudantes do Ciclo Autoral e desenvolver 1 (uma) aula didática de História, que utilize fontes históricas, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

A casa e a rua, o privado e o público: dimensões da luta feminina e feminista no Brasil do século XX.

Público Alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Considerando o eixo temático “História das mulheres no Brasil” e a partir do uso de fontes diversas, imagéticas, textuais, orais, compreender a luta feminina e feminista no Brasil no século XX em suas diversas dimensões e formas de organização: a luta pelo voto, pelo direito ao trabalho, ao salário equânime e à educação, tanto sob o ponto de vista legal, quanto de práticas sociais. Ademais, almeja-se problematizar a luta das mulheres no Brasil nos quadros das interseccionalidades, articulando-a com as questões raciais, políticas e de classes sociais; assim como com os processos macropolíticos atravessados pela sociedade brasileira ao longo do século XX. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula para estudantes do Ensino Médio, desenvolver 1 (uma) aula didática de História, que utilize fontes históricas, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Uma monarquia entre repúblicas: a independência do Brasil no contexto das demais independências latino-americanas.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A partir do eixo temático “Cidadania: lutas e conquistas por direitos a partir do século XVIII”, busca-se compreender os ideais de liberdade e emancipação surgidos no século XVIII, e como eles reverberaram nas lutas de independências das Américas no século XIX. Dessa forma, deve-se problematizar como certos conceitos de *república* e *cidadania* foram gestados e colocados em prática nos primeiros anos das independências em diversos países, mesmo no Brasil, ainda afeito ao modelo político monárquico. Nesse sentido, trata-se de compreender quais os ideários de república e cidadania presentes nesse contexto, seus sentidos inclusivos e/ou excludentes em relação a temáticas como: populações indígenas, escravidão, direito da mulher, questões de gênero e voto universal. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula para estudantes do Ensino Médio, e desenvolver 1 (uma) aula didática de História, que utilize fontes históricas, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Esquecimento e Memória: a ditadura brasileira (1964-1985) nas práticas e no patrimônio rememorativo.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade

Expectativa da Banca: Considerando o eixo temático “Ditaduras e democracia no Brasil e na América Latina”, pensar as formas de tratamento da memória da ditadura brasileira (1964-1985), tanto pela ótica do esquecimento, quanto pela disputa de narrativas. Nesse sentido, deve-se comparar a situações semelhantes presentes em pelo menos um outro país latino-americano, como Argentina, Chile e Uruguai, e problematizar as formas pelas quais esses países lidam (ram) com a memória dos governos ditatoriais, com a patrimonialização de espaços de memória, programas de indenização e iniciativas de buscas de desaparecidos. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.10 Cargo: LIBRAS

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática em Língua Brasileira de Sinais, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Ressignificando textos multimodais: a importância da compreensão e da produção sinalizada nas transformações dos espaços sociais, culturais e educacionais da pessoa surda.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade - Língua Brasileira de Sinais - Libras (Ciclo Autoral).

Expectativa da Banca: desenvolver a atividade prevista no Plano de Aula apresentado, buscando promover o conhecimento linguístico e a função comunicativa da Língua Brasileira de Sinais por estudantes surdos do Ciclo Autoral. Como referência, o participante deverá considerar práticas interacionais e textos multimodais que favoreçam interpretações ou releituras por parte dos estudantes que explorem, além das habilidades e funções comunicativas, os aspectos sociais da linguagem verbal e não verbal associados à cultura surda. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática em Língua Brasileira de Sinais, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, a partir da seguinte temática:

A história da educação da pessoa surda: valorização e reconhecimento de uma cultura.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade - Língua Brasileira de Sinais - Libras (Ciclo Interdisciplinar).

Expectativa da Banca: apresentar a atividade descrita no Plano de Aula com o propósito de delinear a história da comunidade surda no Brasil usando como referência o movimento para o reconhecimento da Libras como língua oficial de comunicação e expressão da comunidade surda brasileira e sua importância para a construção social e cultural dessa comunidade. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática em Língua Brasileira de Sinais, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, a partir da seguinte temática:

A identidade surda e a combinação de fatores que a constitui.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade - Língua Brasileira de Sinais - Libras (Ciclo Autoral).

Expectativa da Banca: apresentar a atividade descrita no Plano de Aula cujo propósito seja promover estratégias pedagógicas para que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre si mesmos, sua relação com o outro e a heterogeneidade da identidade surda. Como referência, o participante deverá considerar textos multimodais e práticas interacionais que reconheçam e respeitem os diferentes níveis de fluência em Libras dos estudantes surdos e que destaquem a constituição da identidade surda a partir da combinação de fatores pessoais, culturais e linguísticos que moldam a experiência de ser surdo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática em Língua Brasileira de Sinais, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar a partir da seguinte temática:

Aquisição e desenvolvimento da linguagem humana: a construção de narrativas a partir da leitura e do recontar de histórias infantis por estudantes surdos.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade - Língua Portuguesa para Surdos (Ciclo Interdisciplinar).

Expectativa da Banca: Prática de Leitura de Textos. Apresentar a atividade proposta no Plano de Aula objetivando desenvolver práticas pedagógicas centradas na literatura infantil presente na cultura surda e na ouvinte, e que favoreçam aos estudantes do Ciclo Interdisciplinar a identificação de marcas de sua identidade cultural bem como a aquisição e o desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais. Além da contação de histórias, o candidato deverá considerar a construção de narrativas pelos estudantes surdos quando eles assumem o papel de narrador e reelaboram a História a partir do seu Imaginário. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática em Língua Brasileira de Sinais, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Educação e espaços digitais: a produção de jornais autorais por estudantes surdos.

Público Alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade - Língua Portuguesa para Surdos (Ciclo Autoral).

Expectativa da Banca: Prática de Produção Sinalizada. Desenvolver a atividade prevista e apresentada no Plano de Aula com o propósito de destacar os recursos midiáticos como interface para ampliar a sociabilidade e a prática da educação bilíngue de estudantes surdos do Ciclo Autoral. Como referência, o participante deverá empregar textos multimodais que ofereçam aos estudantes as informações necessárias para que eles possam produzir jornais autorais, em Libras, enfatizando temas importantes para a comunidade surda. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática em Língua Brasileira de Sinais, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Literatura multicultural: instrumento para a construção identitária e de representações culturais da comunidade surda.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade - Língua Portuguesa para Surdos (Ciclo Autoral).

Expectativa da Banca: desenvolver a atividade prevista no Plano de Aula, objetivando motivar o estudante surdo do Ciclo Autoral a pesquisar, conhecer e analisar histórias multiculturais e biografias de personagens do movimento surdo. As reflexões mobilizadas pelo participante deverão enfatizar o protagonismo do estudante surdo na sua história e o seu papel transformador da sociedade enquanto aquele que se reconhece interlocutor legítimo, crítico e ético de uma cultura de resistência política e de conquistas da comunidade surda. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.11 Cargo: ESPANHOL

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Espanhola, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Conscientização sobre um fenômeno fonético-fonológico da língua espanhola que seja relevante para a promoção da interação discursiva oral sobre o tema: "diferença de gênero no mercado de trabalho nas sociedades de língua espanhola".

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Interação discursiva. Elaborar uma proposta de aula com base no Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, com menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) e aos Objetos de Conhecimento previstos, especificamente os relacionados à: a) reflexão sobre o papel da mulher em sociedades hispânicas; b) discriminação de fonemas e alofones da língua espanhola; As propostas deverão buscar o desenvolvimento da autonomia, da autoria e do protagonismo dos estudantes, estimulando-os não apenas a se conscientizarem sobre um fenômeno de natureza linguística, mas a relacionarem os dados encontrados sobre o mundo hispânico ao seu conhecimento de mundo e aos dados sobre as sociedades brasileiras, de forma a contribuir para o desenvolvimento tanto do pensamento científico quanto da criticidade dos estudantes. No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma comparação (por semelhança ou contraste) de um elemento de natureza fonético-fonológica que seja relevante para a produção oral especificada. Deve-se incluir também pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Espanhola, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Conscientização sobre um fenômeno de natureza fonético-fonológica ou prosódica da língua espanhola que seja produtivo para o desenvolvimento da compreensão de textos orais sobre o

tema: "O corpo dos jovens nas sociedades urbanas de língua espanhola".

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Estratégias para o desenvolvimento da compreensão de textos orais. Elaborar uma proposta de aula com base no Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, com menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) e aos Objetos de Conhecimento previstos, especificamente os relacionados ao desenvolvimento da compreensão de textos orais. As atividades propostas deverão buscar não apenas o desenvolvimento da compreensão de textos orais da língua espanhola a partir de reflexão de natureza linguísticas (por exemplo, em comparação com as da língua portuguesa), mas também o desenvolvimento da autoria e do protagonismo dos estudantes, estimulando-os a, com base no tema "O corpo dos jovens nas sociedades urbanas de língua espanhola", relacionar elementos das sociedades hispânicas ao seu conhecimento de mundo e aos dados sobre as sociedades brasileiras, de forma a contribuir para o desenvolvimento tanto do pensamento científico quanto da criticidade dos estudantes. O desenvolvimento do Plano de Aula deverá ter como base o tema proposto e incluir pelo menos um elemento de um dos fenômenos linguísticos especificados. Deve-se incluir também pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Espanhola, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Recursos linguísticos relevantes para o desenvolvimento da produção de um tutorial em língua espanhola sobre o tema: "Como transformar o interesse por jogos em um negócio para jovens empreendedores"

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Estratégias para o desenvolvimento pelos estudantes da produção de textos escritos. Elaborar uma proposta de aula com base no Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, com menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) e aos Objetos de Conhecimento previstos, especificamente os relacionados ao desenvolvimento da produção de textos escritos. As atividades propostas deverão buscar não apenas o desenvolvimento da produção de um tutorial em língua espanhola a partir de reflexão de natureza linguística, mas também o desenvolvimento da autoria e do protagonismo dos estudantes, estimulando-os a, com base no tema "Como transformar o interesse por jogos em um negócio para jovens empreendedores", relacionar elementos das sociedades hispânicas ao seu conhecimento de mundo e aos dados sobre as sociedades brasileiras, de forma a contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. O desenvolvimento do plano de aula deverá ter como base o gênero e o tema propostos e incluir pelo menos um tópico de natureza linguística que seja pertinente para a produção especificada. Deve-se incluir também pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Espanhola, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Estratégias para a apresentação de um mapa mental sobre o projeto de carreira profissional e posterior interação a partir de perguntas hipotéticas elaboradas pelos demais estudantes sobre o mapa apresentado.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Estratégias para o desenvolvimento da expressão e interação orais. Elaborar uma proposta de aula com base no Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, com menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) e aos Objetos de Conhecimento previstos, especificamente os relacionados ao desenvolvimento da produção de textos orais. As atividades propostas deverão buscar não apenas o desenvolvimento da apresentação oral de um mapa mental e da produção de perguntas e respostas a partir do uso de perguntas hipotéticas, mas também o desenvolvimento da autoria e do protagonismo dos estudantes, estimulando-os a, com base no tema "Projeto de carreira profissional", estabelecer relações e desenvolver autonomia. O desenvolvimento do plano de aula deverá ter como base o gênero e o tema propostos, além de considerar pelo menos um elemento condizente com a função linguística estipulada. Deve-se incluir também pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de

propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Espanhola, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Análise comparativa de duas obras do gênero literário "biografia" (de diferentes culturas, pelo menos uma de língua espanhola) com menção a efeitos pragmáticos e/ou discursivos.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Considerando o eixo temático "Espanhol e multiculturalismo", elaborar uma proposta de aula com base no Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, com menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) e aos Objetos de Conhecimento previstos, especificamente os relacionados à consciência sobre o multiculturalismo. As atividades propostas deverão buscar não apenas o desenvolvimento da percepção dos efeitos de sentido produzidos por recursos pragmáticos ou discursivos de textos de um gênero literário, mas também contribuir para o desenvolvimento do repertório cultural e do senso estético dos estudantes, por meio da aproximação a elementos do patrimônio histórico, cultural e artístico do mundo hispânico, de forma a relacioná-los com produções do mesmo tipo realizadas no Brasil e/ou em outras culturas constituintes dos países de língua oficial espanhola. O desenvolvimento do plano de aula deverá ter como base a comparação entre dois excertos de textos do gênero proposto, além de considerar pelo menos um elemento de natureza pragmática ou discursiva e o efeito por ele produzido. Deve-se incluir também pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Espanhola, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Variação linguística em espanhol: a preparação para um "bate-papo" com artistas de rua.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Elaborar uma proposta de aula com base no Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio Línguas e suas Tecnologias, com menção aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (OAD) e aos Objetos de Conhecimento previstos, especificamente os relacionados à variação linguística da língua espanhola em relação a situações de comunicativa. As atividades deverão não apenas abordar a variação linguística, mas inseri-la em uma prática significativa que envolva o currículo de Artes, ou seja, busca-se uma prática de ensino do espanhol em uma perspectiva interdisciplinar. No desenvolvimento do plano de aula deverá ser contemplado pelo menos um elemento linguístico em variação e deverão ser contrastadas pelo menos duas de suas variantes. Além disso, esse elemento deve ser significativo para a interação estipulada. Deve-se incluir também pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.12 Cargo: INGLÊS

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Inglesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, com seguinte temática:

Coletar informações dos colegas para conhecer suas histórias de vida de modo a valorizar a diversidade.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autoral, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, em especial sobre a temática da interação discursiva em Inglês. As atividades propostas deverão se concentrar na coleta informações entre os alunos e seus pares, para que conheçam suas histórias de vida, de modo a valorizar a diversidade e estabelecer laços afetivos e convívio social. No desenvolvimento do plano de aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com o OAD abordado no sentido de promover a intervenção dos estudantes no comprometimento com a concepção de diversidade, e respeito às diferenças.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Inglesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Estratégias para a escuta e compreensão de textos orais/multimodais em língua inglesa que tenham por objetivo veicular campanhas para jovens sobre saúde (física e mental).

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, com foco nas estratégias de compreensão de textos orais/multimodais em língua inglesa que tenham por objetivo veicular campanhas para jovens sobre saúde (física e mental). Concentrar-se, por meio da compreensão geral e informações específicas desses textos, nos objetivos comunicativos produzidos nessas campanhas, buscando conscientizar os estudantes sobre o autocuidado e a valorização de todos. No desenvolvimento do plano de aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem, coerente com o OAD abordado, bem como, propor meios para estimular os estudantes a darem continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Inglesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Estratégias de identificação nos textos de publicidade e propaganda os argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autoral, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, com foco nas estratégias de identificação nos textos de publicidade e propaganda, em inglês, que circulam socialmente, dos argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. No desenvolvimento do plano de aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem, coerente com o OAD abordado, bem como, propor meios para estimular os estudantes a observarem os argumentos apresentados nesse uso específico da língua inglesa.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Inglesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Compor textos multimodais com propostas de intervenção sobre temas sociais relevantes, de forma a exercitar a participação político-cidadã.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autoral, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, com foco nas estratégias para produção de textos multimodais. Promover a escrita autoral desses textos, em inglês, com propostas de intervenção sobre temas sociais relevantes, de forma a exercitar a participação político-cidadã do estudante. No desenvolvimento do plano de aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem, coerente com o OAD abordado, bem como, propor meios para estimular a produção de textos de modo autoral em língua inglesa.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Inglesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, a partir da seguinte temática:

Atividades para a reconhecimento da função e dos usos do presente do indicativo, tais como descrição de rotinas, apresentação de pessoas e/ou fatos.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Interdisciplinar, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, com o objetivo de desenvolver atividades para que o estudante reconheça a função e os usos do presente do indicativo, tais como descrição de rotinas, apresentação de pessoas e/ou fatos. Trata-se de entender essas atividades como locais de reflexão sobre o uso do presente do indicativo e suas funções, e não sobre o ensino da gramática tão somente. No desenvolvimento do plano de aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem, coerente com o OAD abordado, no sentido de propor meios para estimular a investigação sobre o funcionamento linguístico: o uso do presente do indicativo.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Inglesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Apreciar vídeos de diferentes continentes/nações/países (Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Estados Unidos, Índia, Caribe, por exemplo), expressos em língua inglesa, para ampliar o repertório cultural e acolher a diversidade.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, com o objetivo de propor atividades em que os estudantes apreciem vídeos (YouTube, Tik Tok, Twitter, Reels do Instagram, Tedtalk, entre outros) de diferentes continentes/nações/países (Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Estados Unidos, Índia, Caribe, por exemplo), expressos em língua inglesa, para ampliar o repertório cultural e acolher a diversidade. Parte-se do entendimento de inglês como "língua franca", sem o privilégio de um dos usos ou variedades como padrão da língua. Evitando-se atitudes imperialistas, preconiza-se as variedades e usos diversos do inglês para a comunicação entre os falantes, para reflexão sobre a interculturalidade. No desenvolvimento do plano de aula deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem, coerente com o OAD abordado, no sentido de propor meios para estimular a reflexão sobre a dimensão intercultural da língua inglesa no que tange o acolhimento da diversidade e ampliação do repertório cultural do estudante.

4.13 Cargo: LÍNGUA PORTUGUESA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula prática de Língua Portuguesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, a partir da seguinte temática:

Estratégias de produção individual do gênero notícia digital: planejamento/planificação de produção textual em sala de aula.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Produção textual do gênero notícia com foco na operação do planejamento/planificação do texto. O candidato deverá desenvolver a atividade prevista no Plano de Aula apresentado, buscando aproximar as práticas de linguagem dialógicas no contexto social dos estudantes do Ciclo Interdisciplinar, tendo como foco a etapa do planejamento/planificação do texto, com objetivo de favorecer a textualização. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula de Língua Portuguesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar, a partir da seguinte temática:

Convenções da língua escrita e correspondências grafonômicas: mecanismos de análise linguística por meio de irregularidades comuns no uso da língua portuguesa.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Atividade independente de análise linguística: análise de irregularidade ortográfica em que o grafema representa diferentes sons. O candidato deverá desenvolver atividade prevista no Plano de Aula buscando, por meio de situações-problema contextualizadas e considerando os estudantes do Ciclo Interdisciplinar, realizar atividade de análise linguística com uso de canções, poemas, notícias, entre outros gêneros textuais, de modo a identificar e sistematizar as irregularidades, obedecendo às convenções da norma-padrão da língua escrita. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Língua Portuguesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Propostas de reflexão sobre diversidade cultural e marcas do gênero da ordem do narrar a partir da seleção e leitura colaborativa/compartilhada de conto(s) indígena(s) em sala de aula.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Leitura colaborativa/compartilhada do gênero conto com foco nas capacidades de compreensão, apreciação e réplica. O candidato deverá desenvolver a atividade prevista no Plano de Aula apresentado, mobilizando o estudante à reflexão sobre diversidade cultural e marcas do gênero conto ao identificar a especificidade de sua organização interna, marcas linguísticas e de estilo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de língua portuguesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral, a partir da seguinte temática:

Textualizar e revisar a produção de artigo de opinião com foco em adequar os articuladores coesivos ao efeito de sentido pretendido.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Produção textual de artigos de opinião com foco na revisão e adequação do uso de articuladores coesivos. O candidato deverá desenvolver atividade prevista no Plano de Aula, propondo ao estudante a escrita do gênero trabalhado com foco no uso de articuladores coesivos que permitam o desenvolvimento das intencionalidades linguísticas do autor, as quais devem ser planejadas e revisadas conforme os efeitos produzidos ao longo do texto. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de língua portuguesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

A leitura de crônicas literárias que expressam a posição do enunciatador diante do que é dito: a apreensão e apreciação de diferentes cotidianos em sala de aula.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Leitura contrastiva do gênero crônica literária com foco na capacidade de análise de texto. O candidato deverá desenvolver a atividade prevista no Plano de Aula apresentado, buscando analisar contrastivamente a forma de composição e estilo de crônicas, considerando seus efeitos na apreciação e réplica pelos estudantes. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula prática de Língua Portuguesa, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, a partir da seguinte temática:

Representações sociais na língua: identificação e investigação das variantes linguísticas no ensino da língua portuguesa e seu uso em situações concretas de enunciação.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Reflexão sobre as variantes linguísticas determinadas por contextos regionais ou sociais. O candidato deverá desenvolver atividade que mobilize o estudante a identificar a existência de variantes linguísticas em diferentes textos e nos usos concretos das linguagens e como são criados os efeitos de sentido nas situações de produção, valorizando-as sem sobrepor uma à outra. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.14 Cargo: MATEMÁTICA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Matemática, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar a partir da seguinte temática:

Análise, interpretação e resolução de problema contextualizado que envolva cálculos de perímetro e área de figuras planas usando unidades convencionais.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Interdisciplinar, fazendo menção ao Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionado ao Objeto de Conhecimento, em especial sobre a temática que contempla a conceitualização de perímetro e de área. A atividade deverá envolver situação-problema contextualizada, envolvendo área e perímetro, permitindo a mobilização dos estudantes no uso de justificativas e na compreensão dos conceitos de área e perímetro, a formulação de hipóteses na análise de casos, ampliando as formas de representação matemática e o rigor que elas exigem. Incluir exploração de unidades convencionais de medidas. No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Matemática, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Interdisciplinar a partir da seguinte temática:

Análise, interpretação e resolução de problema envolvendo prismas e pirâmides, a partir da investigação de relações que podem ser estabelecidas entre o número de vértices, faces e arestas com o número de lados do polígono da base dessas figuras.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Interdisciplinar.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Interdisciplinar, fazendo menção ao Objetivo de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionado ao Objeto de Conhecimento, em especial sobre as características das figuras geométricas referenciadas na temática. A atividade proposta pelo candidato deve mobilizar os estudantes na exploração ampliada das características das figuras geométricas espaciais, prismas e pirâmides, envolvidas na proposta e na investigação, buscando estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas com o número de lados do polígono da base a partir da observação de regularidades. No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Matemática, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral a partir da seguinte temática:

Análise, interpretação e resolução de problema do campo multiplicativo envolvendo a ideia de combinação, a análise da razoabilidade do cálculo e a validação do resultado pelo estudante.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autoral, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento. A atividade proposta pelo candidato deve envolver diferentes significados de problemas envolvendo o princípio multiplicativo (produto cartesiano, permutação, arranjo e combinação) bem como, estimular a mobilização e apresentação pelos estudantes de diferentes estratégias de resolução. No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Matemática, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ciclo Autoral a partir da seguinte temática:

Análise, interpretação e resolução de um problema que envolva grandezas direta ou inversamente proporcionais e que seja expressa a relação existente por meio de sentença.

Público-alvo: Estudantes do Ciclo Autoral.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ciclo Autoral, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento, em especial que, durante a resolução da atividade proposta, haja a exploração de como pode ser identificada a proporcionalidade (direta, inversa) ou não proporcionalidade entre as grandezas envolvidas, que haja a discussão de diferentes estratégias e a integração com a unidade temática Álgebra para estabelecer a relação existente, entre grandezas proporcionais ou inversamente proporcionais, por meio de uma sentença matemática. No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Matemática, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Análise, interpretação e resolução de um problema em contexto da educação financeira, como taxa de inflação, que envolva a ideia de porcentagem e representação fracionária, sem fazer uso da "regra de três".

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento e que durante a apresentação da atividade proposta haja indicação de meios de mobilização dos estudantes à discussão no contexto da educação financeira, para que seja estabelecida a associação das representações percentuais com as partes de um inteiro que possibilitem o cálculo por diferentes estratégias, sem a necessidade do uso de "regra de três". No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Matemática, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Análise e identificação de elementos ou inadequações representados nos dados de pesquisas estatísticas, em tabelas ou gráficos, que podem induzir a erros de leitura e de interpretação.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção ao Objeto de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionado ao Objeto de Conhecimento e que durante a atividade proposta envolva análise de situação contextualizada relativa à pesquisa estatística apresentada em relatórios, materiais jornalísticos, entre outros, divulgados por diferentes meios de comunicação, que possibilitem a participação dos estudantes em processo de análise, identificação, por meio da percepção e discussão das inadequações de elementos que podem induzir a erros de leitura e/ou manipulação de dados na interpretação dos fatos. No desenvolvimento do Plano de Aula, deverá ser incluída pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados.

4.15 Cargo: QUÍMICA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Química, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

O modelo de partículas rígidas e suas formas de representação: estabelecendo relações entre propriedades macroscópicas e submicroscópicas da matéria.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico no mundo. Utilizando-se de procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, investigar a temática dos estados de agregação das partículas e seus modelos. É importante o emprego de exemplos de fenômenos naturais e/ou processos tecnológicos, para propor ações e soluções individuais e coletivas que aperfeiçoem processos e tragam significância ao conteúdo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Química, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio, envolvendo, inclusive, o uso de textos de divulgação científica, a partir da seguinte temática:

O modelo de partículas com cargas e suas formas de representação: os conceitos de ligações químicas iônica e covalente.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento relativo à ligação química iônica e covalente. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico na indústria e/ou desenvolvimento tecnológico. Espera-se que o candidato utilize procedimentos e linguagens próprios das Ciências da

Natureza para investigar a temática dos estados de agregação das partículas e seus modelos. É importante o emprego de exemplos de fenômenos naturais e/ou processos tecnológicos, para propor ações e soluções individuais e coletivas que aperfeiçoem processos e tragam significância ao conteúdo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Química, para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, envolvendo o uso de textos de divulgação científica a partir da seguinte temática:

O que são e como se representam as transformações da matéria: da observação dirigida à equação química.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico no mundo. Espera-se que o candidato utilize procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza para investigar a temática dos estados de agregação das partículas e seus modelos. É importante o emprego de exemplos cotidianos, ou de fenômenos naturais ou processos tecnológicos, para propor ações e soluções individuais e coletivas que aperfeiçoem processos e tragam significância ao conteúdo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Química, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Fundamentos do equilíbrio químico na síntese da amônia e suas relações históricas, econômicas e sociais com a produção de fertilizantes para a agricultura.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento relativo ao Equilíbrio Químico. Analisar situações-problema acerca da produção industrial da amônia e suas aplicações agrícolas. Espera-se que o candidato utilize procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza para investigar a temática. É importante o emprego de exemplos de fenômenos naturais e/ou processos tecnológicos, para propor ações e soluções individuais e coletivas que aperfeiçoem processos e tragam significância ao conteúdo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Química, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Combustíveis fósseis e biocombustíveis, suas origens e seus papéis na exacerbação do efeito estufa.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento relativo à Termoquímica. Analisar situações-problema acerca do impacto socioambiental do uso de combustíveis fósseis e biocombustíveis e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico no mundo, utilizando-se de procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza. É importante o emprego de exemplos de fenômenos como o efeito estufa, para propor ações e soluções individuais e coletivas e que tragam significância ao conteúdo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Química, com duração máxima de 12 minutos, para estudantes do Ensino Médio a partir da seguinte temática:

Propriedades isoméricas de compostos orgânicos: aspectos representacionais e suas aplicações na síntese de fármacos.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Situar a proposta da aula no contexto do Currículo da Cidade para os estudantes do Ensino Médio, fazendo menção aos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) relacionados ao Objeto de Conhecimento relativo à Química do carbono em processos naturais e industriais. Analisar situações-problema sobre a produção de fármacos, utilizando-se de procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza. É importante o emprego de exemplos de processos tecnológicos, propondo ações e soluções individuais e coletivas que aperfeiçoem processos farmacológicos e que tragam significância ao conteúdo. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.16 Cargo: SOCIOLOGIA

PONTO 1. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Sociologia para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, por meio de notícias, gráficos e tabelas, abordando a seguinte temática provocativa:

A pobreza é fruto da incapacidade individual?

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Trabalhar com o eixo temático “A relação Indivíduo e sociedade na sociologia clássica”. Segundo o senso comum, as conquistas e derrotas dos sujeitos ao longo da vida são fruto das escolhas que realizaram. O livre arbítrio domina suas ações. De acordo com autores clássicos da sociologia, os seres humanos fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles quem escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita. A partir da análise da pirâmide social, discutir questões da desigualdade social. Analisar situações-problema na qual se questione a noção de que os sujeitos são fruto de ações individuais e/ou sociais. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 2. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Sociologia para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos a partir da seguinte temática:

Quem educa quem? O papel das instituições na formação e na socialização dos sujeitos sociais.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Trabalhar com o eixo temático “Educação e socialização” analisando situações-problema e avaliar como as instituições sociais responsáveis pela formação e socialização dos sujeitos atuam na sociedade, ou seja, analisar e avaliar seus projetos, propostas e métodos de atuação. As situações apresentadas devem permitir, também, uma discussão sobre como essas instituições atuam para formação da trajetória de vida dos estudantes. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 3. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Sociologia para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da frase de Simone de Beauvoir: “Não se nasce mulher, torna-se mulher”, propondo uma intervenção social que considere a seguinte temática:

Menina brinca de boneca e menino de carrinho...

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A partir do eixo temático “Identidade, diferença e desigualdade”, debater com os estudantes como a noção de gênero é uma construção social e cultural, identificando manifestações de opressão, preconceito e discriminação. Levantar os estudantes a refletirem sobre os papéis culturalmente construídos sendo resultado de influências sociais, buscando refletir sobre os estigmas em relação às diferenças de gênero considerando suas experiências pessoais. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 4. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Sociologia para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, utilizando artigos científicos e

reportagens, propondo uma intervenção social e artística que considere a seguinte temática:

Canto da resistência: quando a arte questiona a intolerância.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A partir do eixo temático “Cultura e juventude” e da análise de movimentos culturais da juventude negra, propor atividade que mobilize os estudantes à reflexão a fim de buscar a compreensão como as produções culturais desses artistas questionam manifestações de intolerância e violência contra os jovens periféricos. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 5. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Sociologia para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, com a utilização de fontes diversas que considere a seguinte temática:

Não seremos silenciadas: movimento feminista contemporâneo.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: Trabalhar o eixo temático “Movimentos sociais no Brasil” a partir do uso de fontes diversas, imagéticas, audiovisuais e textuais, e desenvolver atividade que busque a mobilização dos estudantes na análise e compreensão da luta feminista e feminista no Brasil e a atuação de movimentos sociais contemporâneos: O que pensam e querem essas mulheres? Conhecer a atuação de movimentos feministas atuais e levar à discussão: que outras minorias não devem ser silenciadas? No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

PONTO 6. Elaborar 1 (um) plano de aula e desenvolver 1 (uma) aula didática de Sociologia para estudantes do Ensino Médio, com duração máxima de 12 minutos, a partir da seguinte temática:

Representação cidadã: ultrapassando os limites da participação política.

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.

Referência: Currículo da Cidade.

Expectativa da Banca: A relação Indivíduo e sociedade na sociologia clássica. Segundo o senso comum as conquistas e derrotas dos sujeitos ao longo da vida são fruto das escolhas que realizaram. O livre arbítrio domina suas ações. De acordo com autores clássicos da sociologia, afirmam que os seres humanos fazem a sua própria história; contudo, não a fazem de livre e espontânea vontade, pois não são eles quem escolhem as circunstâncias sob as quais ela é feita. A partir da análise da pirâmide social, discutir questões da desigualdade social. Analisar situações-problema na qual se questione a noção de que os sujeitos são fruto de ações individuais e/ou sociais. No desenvolvimento do plano de aula, incluir pelo menos uma estratégia de avaliação da aprendizagem coerente com Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (OAD) abordados, além de propor meios para estimular os estudantes a dar continuidade à exploração e reflexão sobre a temática.

4.17 Será sorteado um ponto de cada cargo para cada turno de gravação da Prova Didática, 48 (quarenta e oito) horas antes de cada dia de Prova Didática, que será divulgado somente na página da FGV.

4.18 O sorteio dos pontos será em sessão online síncrona de acesso livre no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

4.19 O primeiro ponto, para o turno da manhã, de cada cargo, será sorteado no período de 7h30 a 7h50 e publicado somente no site da FGV às 8h da sexta-feira que antecede o domingo da realização da Prova Didática e o segundo ponto, de cada cargo, para o turno da tarde, será sorteado no período de 13h30 a 13h50 e publicado no site da FGV às 14h, no mesmo dia.

4.20 O ponto sorteado será divulgado somente no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

4.21 De acordo com a divulgação dos pontos, o candidato deverá preencher o Formulário de Plano de Aula, anexo a este Edital, obedecendo ao ponto sorteado para o seu cargo, e deverá realizar o upload do arquivo em .pdf em link disponibilizado no site da FGV, <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>, conforme disposto no item 5.

5 DA ENTREGA DO PLANO DE AULA

5.1 No Anexo II consta o Formulário do Plano de Aula.

5.2 O candidato poderá incluir no formulário do Plano de Aula textos, fórmulas matemáticas, partituras, figuras e gráficos.

5.3 Haverá limitação de 6 (seis) páginas, sendo desconsiderado o que passar desse limite.

5.4 Para o preenchimento do Formulário do Plano de Aula, também publicado no site do certame, o candidato deverá manter as informações relativas à diagramação, como: folha tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm); orientação Retrato; margem moderada (Superior - 2,54 cm; Inferior - 2,54 cm; Esquerda - 1,91cm; Direita - 1,91 cm); fonte (Arial); tamanho (12), cor Automático; espaçamento 1,15 linhas; espaçamento entre parágrafos: antes 6 pontos e depois 0 pontos; parágrafo justificado; e com numeração de página.

5.5 Após preencher o formulário, o candidato deverá salvar o formulário digitado e em .pdf e realizar o upload em link disponibilizado no site: <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

5.6 A informação sobre dados de acesso ao suporte, dias e horário deverão constar no site da FGV logo após a divulgação do Ponto Sorteador.

5.7 Os candidatos que farão a prova no dia 21 de maio de 2023 deverão realizar o upload do formulário até 23h59 de 20 de maio 2023.

5.8 Os candidatos que farão a prova no dia 28 de maio 2023 deverão realizar o upload do formulário até 23h59 de 27 de maio de 2023.

5.9 Ao fazer o upload do documento, na extensão .pdf no site: <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>, antes de confirmar o envio, o candidato deverá assegurar que todas as páginas, no máximo 6 (seis), em ordem correta de apresentação e numeradas, foram inseridas. Deve-se assegurar também que a qualidade da(s) imagem(ns) inserida(s) estará legível (incluindo foco).

5.10 Não haverá etapa de homologação dos formulários dos Planos de Aula recebidos na plataforma.

5.11 Não haverá possibilidade de redigitalização em caso de imagens ilegíveis.

5.12 Nos períodos destinados à entrega do formulário do Plano de Aula, 19/05/2023 a 20/05/2023 e 26/05/2023 a 27/05/2023, o Suporte Técnico da FGV dará atendimento no e-mail sme-sp@fgv.br e telefone 0800 2834628, durante horário que será oportunamente informado.

6 DA GRAVAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

6.1 As salas de gravação da Prova Didática contarão com uma mesa de apoio para o candidato, cadeira, quadro branco, duas canetas para quadro branco, apagador, fita crepe, câmera de gravação e microfone. O notebook será de uso exclusivo para gravação.

6.2 O controle do tempo para gravação da Prova Prática é um critério de avaliação e será responsabilidade do candidato, podendo ser penalizado em caso de não cumprimento do tempo estabelecido neste Edital.

6.3 O candidato poderá portar relógio analógico, sem acesso à internet.

6.4 O candidato poderá posicionar o relógio sobre a mesa.

6.5 Não será permitido uso de equipamentos de multimídia (projeção de slides ou acesso a sites na WEB).

6.6 A FGV fará marcação no chão e no quadro branco para orientar o candidato em relação ao espaço a ser ocupado.

6.7 A FGV manterá indicação no quadro branco com as letras A maiúscula e a minúscula, visando orientar o candidato sobre as condições adequadas de filmagem do tamanho das letras.

6.8 Para a gravação da aula, o candidato deverá se posicionar conforme faixa indicativa no chão e no quadro branco.

6.9 O candidato poderá utilizar canetas para quadro branco fornecidas pela FGV, de cores preta ou azul.

6.10 Todos os candidatos convocados e relacionados no Anexo I desde Edital autorizam o uso de sua imagem para os procedimentos de correção, respeitando o que estabelece a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

6.11 Será permitido aos participantes portar e utilizar mapas, cartazes, fotografias, objetos como figuras geométricas espaciais, modelos e pequenos protótipos de experimentos, que sejam de tamanho legível.

6.12 Após entrar na sala, o candidato terá, no total, 30 (trinta) minutos para:

a) o fiscal tirar uma fotografia sua;

b) escrever no quadro branco o seu CPF, em local pré-estabelecido, e as observações que considerar pertinentes no quadro branco;

c) preparar o ambiente de trabalho, disponibilizando material que irá utilizar;

d) executar a gravação da Prova Didática.

d.1 A gravação da aula terá duração máxima de 12 (doze) minutos, dentro desses 30 (trinta) minutos totais.

d.2 Se, passados 18 (dezoito) minutos da chegada na sala, o candidato não tiver iniciado a aula, a gravação iniciará automaticamente.

d.3 Findados os 30 (trinta) minutos, a gravação será interrompida, tendo o candidato finalizado ou não a sua aula.

6.13 Um candidato somente poderá adentrar à sala de gravação acompanhado de um Fiscal e após a saída do participante anterior.

7 DA ELIMINAÇÃO

7.1 Além dos demais casos de eliminação mencionados neste edital, será eliminado do concurso o candidato que:

7.1.1 deixar de entregar o Plano de Aula dentro do tempo fixado e formato exigido para a sua realização;

7.1.2 não comparecer à Prova Didática em data e horário estabelecidos no Cartão de Convocação Individual (CCI);

7.1.3 deixar o local da Prova Prática sem autorização do fiscal;

7.1.4 fazer uso de aparelhos eletrônicos proibidos;

7.1.5 obter Nota Final inferior a 60% (sessenta por cento) dos pontos estabelecidos em cada etapa da Prova Prática (Plano de Aula e Prova Didática);

7.1.6 receber Situação de Anulação à Prova Prática pela Banca Avaliadora;

7.1.7 transitar com aparelhos não permitidos no local de prova fora do envelope de segurança não reutilizável fornecido pela FGV.

8. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1 Todos os casos omissos ou duvidosos, contingenciais e imprevistos ocorridos durante a realização da Prova Prática, que não tenham sido expressamente previstos no presente Edital, no Edital de Abertura e legislação vigente, serão resolvidos pela Comissão Especial do Concurso público constituída para este fim, assessorados pela FGV e Coordenação Geral Acadêmica.

ANEXOS

ANEXO I - Lista dos candidatos convocados à Prova Prática - 081868160

ANEXO II - Formulário do Plano de Aula - 081868276

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Município de São Paulo, no uso de suas atribuições, torna público o **Edital de Convocação para a Avaliação de Títulos**, de acordo com o disposto no presente Edital de Convocação, referente ao Concurso Público regido pelo Edital nº 01/2022 de Abertura de Inscrições para o Concurso Público para provimento de cargos vagos de Professor de Ensino Fundamental II e Médio, do Quadro do Magistério Municipal, do Quadro dos Profissionais de Educação, conforme autorização do Excelentíssimo Sr. Prefeito do Município de São Paulo no processo SEI nº 6016.2018/0074047-0, mediante as condições estabelecidas no Edital 01/2022, publicado em 30 de agosto de 2022 e retificado em 01 de setembro e 11 de outubro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

1.1. A Avaliação de Títulos terá caráter classificatório. Somente terão seus títulos avaliados os candidatos aprovados na prova prática.

1.2. Essa avaliação valerá, no máximo, 10 (dez) pontos.

1.3. Os títulos deverão ser apresentados em imagens dos documentos originais, anexando formulário próprio para entrega de títulos, devidamente preenchido e assinado, entre os dias 24 de abril de 2023 e 30 de abril de 2023, em link que será disponibilizado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/02>.

1.3.1 Não haverá, em hipótese alguma, outra data para o envio de títulos.

1.3.2 O envio dos títulos, é de responsabilidade exclusiva do candidato. A FGV não se responsabiliza por qualquer tipo de falha

técnica que impeça a chegada da documentação à FGV. Os títulos enviados terão validade somente para este Concurso.

1.3.3 Somente serão aceitos os documentos enviados nos formatos PDF, JPEG e JPG, cujo tamanho não exceda 5 MB. O candidato deverá observar as demais orientações contidas no link de inscrição para efetuar o envio da documentação (frente e verso).

1.3.4 O não envio dos títulos não elimina o candidato do certame, sendo a este computada pontuação zero na Avaliação de Títulos para o cálculo da pontuação final.

1.4. Todos os cursos previstos para pontuação na Avaliação de Títulos deverão estar concluídos.

1.5. Somente serão considerados documentos comprobatórios diplomais e certificados ou declarações de conclusão do(s) curso(s) feitos em papel timbrado da instituição, atestando a data de conclusão, a carga horária e a defesa da monografia/dissertação/tese, com aprovação da banca e carimbo da instituição, quando for o caso.

1.6. Para comprovação de conclusão de curso de pós-graduação, em qualquer nível, serão aceitas as declarações ou os atestados de conclusão do curso, desde que acompanhados dos respectivos históricos escolares.

1.7. O candidato que possuir alteração de nome (casamento, separação, etc.) deverá anexar cópia do documento comprobatório da alteração, sob pena de não ter pontuado títulos com nome diferente da inscrição e/ou identidade.

1.8. Os candidatos que não forem aprovados na Prova Prática perderão a pontuação dos títulos.

1.9. Serão considerados os seguintes títulos:

Especificações dos Títulos	Comprovantes	Títulos			Critério de Avaliação
		Valor Unitário	Quantidade máxima	Pontuação Máxima	
a) Título de: Doutor na área relacionada à Educação, obtido até 31/12/2021.	Diploma ou Certificado ou Documento Escolar de Conclusão de curso expedido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC com registro no órgão competente, acompanhado do Histórico Escolar, com indicação da data de conclusão do curso e comprovação da defesa e aprovação da dissertação/tese.	6,0	1,0	6,0 (A)	Classificatório (A=B-C)
Mestre em área relacionada à Educação (desde quando seja pontuado o título de Doutorador), obtido até 31/12/2021.		4,0	1,0		
b) Tempo de efetivo exercício na Administração Direta da PMSF em cargos e ou funções docentes do magistério até 31/07/2022.	Não haverá necessidade de comprovação. Pontuação feita pela SME em conjunto com o SEGES/COGEP/DRH. Necessário informar o número do Registro Funcional composto por 7(sete) dígitos (1.10)	0,1 por mês	40 meses	4,0 (B-C)	
c) Tempo de efetivo exercício em Órgãos Federais, Estaduais, Municipais ou particulares devidamente autorizados, em cargos e ou funções docentes do magistério até 31/07/2022, não concomitantes com o item anterior.	Atestado de tempo de serviço expedido conforme modelo - Anexo IV	0,1 por mês	40 meses		

1.10. Os candidatos convocados para a Avaliação de Títulos e que não forem aprovados na Prova Prática, não terão os seus títulos considerados.

1.11. Aos candidatos que prestaram serviço para SME/SP, será obrigatório informar o número do Registro Funcional composto por 7(sete) dígitos.

1.12. O resultado preliminar da Avaliação de Títulos será divulgado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01> e também no Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC).

1.13. Os candidatos disporão de 2 (dois) dias úteis para interpor recurso contra o resultado preliminar da Avaliação de Títulos, por meio de link disponível no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01>.

1.14. O resultado final da Avaliação de Títulos será publicado no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/concursos/sme-sp/01> e também no Diário Oficial da Cidade de São Paulo (DOC).

ANEXOS

ANEXO I - Lista dos convocados à Avaliação de Títulos - 081868355

ANEXO II - Atestado de tempo de serviço - 081868429

Documento: 081870054 | Edital de Seleção Pública

6016.2023/0002920-1

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL I, DO QUADRO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL, DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

